

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Publicidade:
22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

DIRETORES:
Horacio de Carvalho
Junior

J. B. Martins Guimarães
CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Telefones — Direção:
22-3023; Chefe da Redacção e Secretariado:
42-5571; Redação:
22-1553; Administração e
Gestão: 22-3023; Publicidade:
22-3021; Oficial:
22-3021; Gravura:
22-1785.

Nota — Os comentários
editoriais e artigos de
opinião são de responsabilidade
do diretor e não do
diário. Os artigos assinados
são de propriedade do
diário e não dos autores.

ASSINATURAS:
Para o Brasil:
Anno 60\$000
Semestre 35\$000
Para o Exterior:
Anno 120\$000
Semestre 70\$000

VENDA AVULSA:
Em todo o Brasil, \$300.
E o comprador autoriza
o sr. J. T. de Carvalho,
CORRESPONDENTE
GERAL.

Percorre o interior do
país a serviço do
diário o sr. Romualdo
Pereira, nosso correspondente
geral.

Horário: 6h às 12h
Horizonte: OSWALDO
MASSOTE

As Forças Britânicas Concentradas Em Tobruk Organizam a Resistência Contra o Avanço Alemão

(Conclusão da 1ª página)

dirigir as operações na Cirenaica.
NAIROBI, 10 (U. P.) — Notícias-se oficialmente que foram aprisionados em Adis Abeba quatro mil italianos e mil indígenas.

Fustigadas as Forças Italo-Alemãs Pelos Ingleses

CAIRO, 10 (United Press) — As forças britânicas na Líbia continuaram hoje fustigando as colunas motorizadas alemãs e italianas que avançam pela costa, enquanto que outras forças britânicas preparavam uma linha de defesa, donde ofereciam resistência ao inimigo.

Muito embora se tenha reconhecido oficialmente que os britânicos sofreram derrotas em sua retirada através do deserto da Cirenaica, declarou-se que se dispõe ainda de suficientes tropas para uma batalha decisiva contra as forças italo-germânicas as quais ficaram consideravelmente reduzidas durante a longa travessia do interior.

Nenhuma Notícia do Duque d'Aosta

NAIROBI, 10 (United Press) — As forças britânicas na Eritreia continuaram hoje suas operações de perseguição às forças inimigas, que ainda se acham naquela região, com o objetivo de dominar completamente essas áreas e suas possessões italianas e alemãs, e depois de uma campanha da Líbia e dos Balcãs.

Até o momento não se fez nenhuma comunicação sobre o paradeiro do duque d'Aosta, o qual é insistentemente procurado pelos britânicos, de vez que sua captura, indubitavelmente, trará o moral das restantes forças italianas, acelerando-se, em consequência, as operações.

As forças aéreas britânicas e sul-africanas prosseguiram em seus ataques contra as forças inimigas que se retiraram e seccionaram as forças terrestres nas operações destinadas a cercá-las.

Um Pequeno Exagero

ROMA, 10 (United Press) — O comunicado italiano de guerra informa que as forças britânicas na Cirenaica tentaram infiltrar-se no movimento envolvente das tropas italo-germânicas, que depois de avançar pela linha costeira e ao sul de Tobruk se reuniram além de Derna.

Tomaram grande material bélico e prenderam dois mil combatentes, inclusive seis generais.

O Comunicado Inglês

CAIRO, 10 (R.) — Um comunicado oficial informa que durante a retirada levada a efeito pelas forças inglesas da Líbia e que durou vários dias, foram infligidas consideráveis perdas ao inimigo.

"Também nossas perdas foram grandes — acrescenta o comunicado. Estamos sem notícias de vários oficiais superiores, entre os quais o general Sir Richard O'Connor e o Major General G. Parry. Os alemães afirmam que esses oficiais foram capturados por suas forças."

Anunciada Em Berlim A Groenlandia, Protetorado a Captura de Belgrado dos Estados Unidos

A D. N. B. IRRADIOU A NOTÍCIA, QUE AINDA NÃO FOI CONFIRMADA PELO ALTO COMANDO DO REICH

O Exército Helenico Estava Armado Com o Material Bélico Italiano Tomado Pelos Ingleses na Líbia — A Esquadra Iugoslava Deixou o Adriático, Unindo-se à "Home Fleet" no Mediterrâneo

VICHY, 10 — (U. P.) — Informações diplomáticas dizem que a esquadra iugoslava se uniu à esquadra Britânica no Mediterrâneo e que atualmente opera contra os italianos através das bases gregas.

CAIU BELGRADO — ANUNCIA BERLIM

BERLIM, 10 (U. P.) — Segundo versões não confirmadas, Belgrado, a capital da Iugoslávia, capitulou diante das forças alemãs atacantes, afim de evitar maiores destruições. O exército alemão prossegue em seu "blitzkrieg" através do território iugoslavo e grego.

Embora os círculos informados continuem afirmando que em Berlim não se recebeu nenhuma notícia referente à ocupação de Belgrado, a agência noticiosa oficial alemã distribuiu um despacho comunicando que a capital da Iugoslávia se rendeu.

Desenvolve-se na Iugoslávia um amplo movimento de tenazes, pois as unidades blindadas do general von Kleist, que se apoderaram ontem de Nish, na estrada de ferro oriental, alcançaram o exército iugoslavo em sua retirada, ao que parece na parte ocidental do rio Morava.

As defesas iugoslavas de Zagreb, capital da Croácia, eram lentamente destruídas por intensos bombardeios de artilharia e ataques aéreos, levados a efeito contra as divisões iugoslavas concentradas entre os rios Save e Sava. As forças alemãs marcham em direção ao sul, partindo de Maribor.

OS GREGOS OCUPARAM POSIÇÕES

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — A Rádio Atenas transmitiu um comunicado do Ministério da Imprensa informando que

BLOQUEADO PARTE DO DANUBIO

BUCARESTE, 10 (U. P.) — Informa-se que aviadores e engenheiros iugoslavos conseguiram bloquear quinhentos quilômetros

INFORMAÇÕES DO GOVERNO DE BELGRADO

LONDRES, 10 (U. P.) — A legação da Iugoslávia recebeu uma mensagem oficial de seu governo e, de acordo com a mesma, formulou a seguinte declaração:

"As forças iugoslavas estão realizando energicos esforços para reconquistar Skopje, embora para isso tenham que perder numerosas vidas.

"Os exitos alemães, conseguidos até

burgo. Os aeródromos situados em Bosnia foram bombardeados e destruídos. Durante toda a noite e o dia os bombardeiros alemães continuaram atacando as linhas férreas e as bases aéreas da Iugoslávia. No decorrer das últimas vinte e quatro horas foram destruídos vinte e quatro aviões iugoslavos, enquanto os alemães só perderam sete aparelhos. Sabe-se que os alemães estão expulsando os seus inimigos da Macedônia Oriental e da Trácia Ocidental, depois de cortar as forças helenicas com a ocupação de Salonica. Confirmando a notícia de que enormes contingentes de tropas helenicas foram cortadas a este do rio Vardar, um porta-voz militar autorizado declarou esta noite que o numero dessas tropas seria mais ou menos de cem mil soldados e que "segundo computos feitos até agora foram aprisionados oitenta mil gregos". Entre a grande quantidade de material bélico aprisionado encontram-se armas de fabricação italiana, procedentes da Líbia, e que foram dadas aos gregos pela Grã-Bretanha. Este material aprisionado ainda não foi classificado.

As tropas gregas a oeste de Salonica ocuparam as posições designadas pelo alto comando.

de tráfego fluvial do Danubio, obstruindo uma comporta com barcas carregadas de cimento,

agora, são devidos ao emprego de novos tanques juntamente com ataques da aviação. Esses tanques estão equipados com um poderoso armamento. A mensagem recebida indica claramente que as forças normais iugoslavas encontraram dificuldade no combate aos novos tanques de tipo apropriado para a luta nas montanhas."

Em Singapura o Comandante-Chefe das Forças Aereas Americanas do Extremo Oriente

MANILA, 10 (Reuter) — Partiu para Singapura o marechal Sir Robert Brooke comandante em chefe das forças aéreas no Extremo Oriente.

Sir Robert, esteve ontem em conferência com o ministro do Exterior da Holanda, dr. Van Dieffens e com o alto comissário dos Estados Unidos nas Filipinas, sr. Francis B. Sayre, dizendo que nessa conferência foram discutidos assuntos relativos aos negócios do Extremo Oriente.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-3.
22-1250

fora comandante geral da Palestina.

Quanto ao general G. Parry, também desaparecido, chefiava a missão militar britânica na Eritreia, a Grécia, pouco antes do ataque da Itália.

O comunicado oficial, comentando uma afirmação feita no comunicado germanico, sobre o aprisionamento, em Benghazi, de 2.000 soldados britânicos, diz: "Não é impossível que esse numero esteja certo, dadas as condições em que foi realizado o encontro. Entretanto, esse total está bem longe da dos prisioneiros italianos feitos pelas tropas britânicas no norte da África — cerca de 160 mil homens."

Porte tempestade, de areia, na Líbia, impediu as operações da RAF contra as forças italo-germânicas. Não obstante, os bombardeiros e caças continuaram a atacar colunas inimigas, infligindo-lhes baixas e causando-lhes danos consideráveis — informa o comunicado de hoje do Quartel General, — que acrescenta: "Vários aparelhos italianos, danificados e incendiados, foram encontrados no aeródromo de Adis Abeba, alguns completamente impróprios para o uso."

O Comunicado Alemão

BERLIM, 10 (U. P.) — O comunicado expedido hoje pelo Alto Comando alemão diz:

O Acordo Caféiro Inter-Americano RATIFICADO PELA GUATEMALA E HAITI

WASHINGTON, 10 (Reuter) — Aludindo a entrega, ontem, pela Guatemala e o Haiti, de suas ratificações ao acordo Caféiro Inter-Americano — o qual elevou a dez os países que já ratificaram esses mesmos acordos — fontes autorizadas asseguraram que a assinatura do protocolo, pondo-o em vigor, redará dogar a 17, em sessão plenária do Comité Inter-Americano Economico e Financeiro.

Até agora, já firmaram, definitivamente, o acordo os seguintes países: Brasil, Colômbia, Costa Rica, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Peru e Estados Unidos. Admitindo-se que antes da queda data, o "Comité" a República Dominicana e a Nicarágua depositem formalmente as suas ratificações, espera-se que também esses países possam participar da assinatura do protocolo. Somente Cuba e Venezuela ainda não ratificaram o Acordo.

Segundo informação do Departamento do Comércio, as importações de café, pelos Estados Unidos, durante o período decorrido de outubro de março, subiram a 1.389.701.000 libras, contra 1.113.553.000 no mesmo período do ano anterior, constituindo 66,1% da quota do ano comercial corrente, prevista no Acordo Caféiro Inter-Americano.

As importações dos países latino-americanos montaram a 1.356.491.911 libras. Sobre a quota básica de 2.056.230.420 libras, enquanto que as importações de países não signatários do Acordo se elevaram a 33.209.369 libras sobre a quota básica anual de 46.957.980 libras. A Venezuela excedeu a sua quota de 47,8%, sendo o único país que o fez. As importações da Venezuela foram de 82.132.641 libras, sobre a quota básica de 55.555.920 libras. Durante o mês de março último, a Venezuela reteve para os Estados Unidos, 9.004.615 libras de café, apesar de já ter, em fins de fevereiro, excedido de 32,2% a sua quota.

Nos termos do acordo, o café importado pelos Estados Unidos, além da quota, será adicionado à quota do ano seguinte. Durante o mesmo mês de março, as importações do Brasil haviam alcançado 62 por cento; as do Colômbia, 68,7 por cento; as do Salvador, 43,6 por cento; as do México, 63,2 por cento; as da Costa Rica, 62,3 por cento; as da Guatemala, 58,5 por cento; as de Honduras, 30,3 por cento; as de Nicarágua, 55,9 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento; as de Nicarágua, 32,8 por cento; as de Cuba, 32,8 por cento; as de Venezuela, 32,8 por cento; as de Haiti, 32,8 por cento; as de República Dominicana, 32,8 por cento; as de El Salvador, 32,8 por cento; as de Guatemala, 32,8 por cento; as de Honduras, 32,8 por cento

O Mais Tremendo Bombardeio Aereo Sobre Berlim

Pela Primeira Vez as Autoridades Nazistas Re conhecem os Serios Estragos Feitos Pela R. A. F.

NENHUMA ATIVIDADE AEREA DURANTE O DIA SOBRE LONDRES

BERLIM, 10 (U. P.) — Na noite de ontem, as formações da R. A. F. realizaram um ataque tão intenso contra esta capital que, pela primeira vez, desde que começou a guerra, as autoridades alemãs reconheceram que foram ocasionados grandes danos e enorme quantidade de vítimas e que entre os edifícios destruídos, em pleno centro da cidade, figuram vários de grande valor histórico e artístico.

As esquadilhas britânicas perderam, durante seu ataque contra Berlim, 13 máquinas abatidas pelos caças noturnos e pelas baterias anti-aéreas alemãs. Os britânicos também estenderam seus bombardeios a Bremen, Emden e outros pontos do norte da Alemanha, os quais foram afetados por forças muito fracas e não causaram estragos consideráveis.

O inimigo usou um grande quantidade de bombas incendiárias e de alto poder explosivo que causaram principalmente nos bairros residenciais e edifícios públicos. Dois hospitais de Berlim ficaram meio destruídos. Entre os outros edifícios importantes destruídos ou danificados se encontram a Biblioteca do Estado Prussiano, o Teatro da Ópera do Estado e o palácio do ex-príncipe herdeiro, situado próximo da Ópera. O Teatro da Ópera foi transformado em ruínas pelo fogo. Também foi atingido o hotel Bellevue, onde se alojavam os hóspedes oficiais do governo alemão e onde se hospedou, há poucos dias, durante sua visita, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsukawa.

Muitas bombas caíram na famosa avenida Unter den Linden, fazendo estremece o edifício onde está instalada a United Press e que também se encontra próximo da Ópera. Foram igualmente destruídas algumas igrejas e museus. A destruição da Ópera obrigou a sua administração a informar que devolverá o dinheiro pago pelas estradas para uma temporada de teatro lírico, marcada para princípios da próxima semana na qual participariam artistas italianos.

Em Potsdam, os aparelhos inimigos jogaram bombas no parque de Sans Souci, causando grandes estragos na fachada do novo palácio.

Segundo foi anunciado oficialmente, os prejuízos materiais foram elevados e a capital alemã teve um número extraordinariamente elevado de vítimas, entre mortos e feridos, contudo desproporcional à quantidade enorme de bombas jogadas.

Outros bombardeiros britânicos, em grupos reduzidos, atacaram Bremen, Emden e outros pontos do norte do Reich e bombardearam também bases militares nos territórios ocupados, mas não causaram danos de importância sendo muito pequeno o número de vítimas entre os civis.

TRES HORAS DUREO O BOMBARDEIO

LONDRES, 10 (U. P.) — Aviação britânica realizou, ontem à noite, com êxito, um ataque contra Berlim, que foi bombardeada durante 3 horas com ataques de "Blitzkrieg" identificados, as utilizadas, com toda a eficiência, ao norte da Alemanha.

Com seus bombardeiros pesados e de um raio de ação mais amplo e com novas bombas de efeitos devastadores, as esquadilhas britânicas causaram enormes estragos no centro da capital alemã e provocaram incêndios, de grande intensidade, que duraram várias horas e iluminavam os objetivos seguintes, entre os quais se encontravam estações ferroviárias, estacionamentos de carga e fábricas de armamentos, apesar do ruído do fogo da artilharia anti-aérea.

Pouco depois do sol desaparecer, começaram a levantar vôos os bombardeiros britânicos para empreender seu 3º ataque contra a capital alemã. O número dos aviões, que participaram na ação, não foi tão elevado como nas incursões realizadas contra Berlim, no dia 23 de março e nas duas noites anteriores.

As primeiras formações aéreas jogaram milhares de bombas incendiárias que provocaram in-

cêndios instantâneos por ter alcançado, ao que parece, depositos de inflamáveis. Em seguida, foram atiradas bombas pesadas, sendo que algumas delas pesavam mais de 1.000 quilos.

Poude-se observar como as poderosas bombas explodiram destruindo os edifícios, levantando nuvens de escombros, que viam do alto davam a impressão de uma densa neblina. As explosões seguiram-se os incêndios. Os pilotos informaram que foram obtidos resultados muito satisfatórios.

Os incêndios se multiplicaram durante as três horas que durou o ataque, sendo constantemente alimentados pelas bombas que jogavam as ondas sucessivas de aviões atacantes.

Enquanto se desenrolavam estas ações sobre Berlim, outros aparelhos da R. A. F. atacaram pela terceira vez, sem intervalo, Emden e outros objetivos do norte da Alemanha e estenderam também sua ação contra a Noruega e o território ocupado da França. Durante o dia foram empreendidas também incursões sobre a Dinamarca. As docas de Emden foram bombardeadas novamente, somando-se novas destruições às provocadas pelas ataques das duas noites anteriores.

Importantes fábricas da indústria de alumínio de Hoyanger, no sul da Noruega, foram bombardeadas e, ao que parece, severamente danificadas pelos bombardeiros sob o comando costeiro.

No território ocupado da França e ao longo do canal da Mancha foram metralhados os aviões que se encontravam em terra e bombardeados os quartéis, "hangars" e pistas da maior parte dos aeródromos alemães.

8 bombardeiros britânicos não regressaram, uma abatida pelo fogo da artilharia anti-aérea e a outra, segundo se acredita por falta de combustível.

Os "Bristol-Blenheim" bombardearam, durante o dia, a base

naval alemã de Brest e um dos aparelhos, descendo a muito pequena altura, atacou uma unidade de guerra alemã. Não foi revelado se continuaram surtos nessa base os couraçados alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst". Também foram bombardeadas as instalações para submarinos.

NENHUMA BOMBA SOBRE A INGLATERRA

LONDRES, 10 (Reuter) — Até à hora em que foi fornecido o boletim do Ministério do Ar, nenhuma notícia havia de que tivessem sido atiradas bombas durante o dia sobre qualquer ponto da Inglaterra.

O boletim anunciava mais que a atividade aérea inimiga sobre os estreitos de Dover e no canal era, entretanto, relativamente grande, tendo alguns aparelhos voado, mesmo, em direção ao interior da ilha.

Pouco antes da meia-noite, porém, a capital ouviu o esperado sinal de alerta, fazendo-se ouvir também violento fogo de artilharia em uma parte da cidade.

O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 10 (U. P.) — Os Ministérios da Aviação e da Segurança Interna forneceram o seguinte comunicado:

"O inimigo realizou na noite de ontem vários ataques aéreos contra uma cidade situada em Midlands e vários pontos do norte da Inglaterra. É provável que o número de vítimas seja elevado. Os danos materiais foram consideráveis em ambas as zonas.

Os caças noturnos destruíram dez aparelhos atacantes, abatendo um total de vinte e um aparelhos abatidos em três noites. Foram ainda abatidos dois outros aparelhos pelos canhões das baterias anti-aéreas.

O inimigo lançou ainda algumas bombas sobre uma cidade do oeste da Inglaterra e em outras localidades das costas este e sudeste, bem como em outros pontos muito separados, entre si, causando poucas vítimas."

BELGRADO SOB PAVOROSO BOMBARDEIO

A CAPITAL IUGOSLAVA APESAR DE DECLARADA CIDADE ABERTA, FOI METODICAMENTE DESTRUIDA PELA LUFTWAFFE — A POPULAÇÃO FUGIU PARA O CAMPO

GENEVA, 10 (Reuter) — "Sucessos pela rapidez dos ataques aéreos nazistas, os habitantes de Belgrado fugiram esparcidos para os campos que circundam a cidade" — informou o correspondente da Agência Oficial Francesa na capital iugoslava, a primeira testemunha ocular do bombardeio a revelar os acontecimentos desastrosos ali depois de domínio último.

"Uma grande formação de 150 aviões de bombardeio 'Junkers' e 'Dorniers', acrescenta esse correspondente — iniciou um violentíssimo ataque contra a capital do país precisamente às sete horas e quinze minutos da manhã.

O anelamento alemão voavam baixo e o ruído dos motores mais enchia de terror a população inermes de Belgrado.

A praça principal da cidade, foi seriamente atingida. As bombas explodiram sem cessar no solo, e logo após, centenas de cadáveres estralados foram lançados as calçadas e a parte central da cidade rumo com terrível fragor. A fumaça e a poeira enchiam os céus.

O edifício da Prefeitura foi atingido em cheio por uma bomba incendiária. Imediatamente grandes labaredas lambiam todo o palácio. Por cima da cidade se estendia uma espessa camada de fumaça negra.

O EXODO DA POPULAÇÃO — O exodo da população começou logo após o primeiro ataque. A segunda formação nazista, a central elétrica foi destruída. Os abastecimentos de água se interromperam. Foi quando os aviões de caça iugoslavo

e as baterias anti-aéreas começaram a agir. Entre onze horas da manhã e duas da tarde, houve um curto período de calma. A população aproveitou-se dessa calma para formar fileiras intermináveis para as colinas que dominam a cidade.

O terror, o sofrimento, o desespero, a angústia, se refletiam nos rostos dos fugitivos. Homens e mulheres, velhos e crianças, todos procuravam o mais rapidamente possível afastar-se da cidade em chamas, desse lugar de carnificina, de incêndios, de ruínas fumegantes.

E outras vezes novos assaltos foram levados a efeito em meio a confusão reinante. Outra vez os aviões do Reich desceram sobre o povo suas bombas explosivas e incendiárias. Nesse segundo bombardeio o ponto central da cidade não ficou intacta uma única vidraça. Uma das principais ruas da City ardia com quase todos os seus prédios em chamas!

CONTINUOU O BOMBARDEIO À NOITE

A medida que a noite se aproximava, mais tenebrosa se tornou a situação. Não cessavam os aviões nazistas de voar sobre a cidade e de lançar suas bombas. Impossível se tornava o combate com eles, todos os encanamentos de ar, danificados e rompidos, não permitiam que os bombeiros entrassem em ação. Mesmo com os encanamentos funcionando, como seria possível, a luta seria impossível em meio à escuridão e às explosões continuas dos petardos aereos!

E o fogo pouco a pouco se propagava de prédio em prédio e as baterias anti-aéreas começaram a agir. Entre onze horas da manhã e duas da tarde, houve um curto período de calma. A população aproveitou-se dessa calma para formar fileiras intermináveis para as colinas que dominam a cidade.

O terror, o sofrimento, o desespero, a angústia, se refletiam nos rostos dos fugitivos. Homens e mulheres, velhos e crianças, todos procuravam o mais rapidamente possível afastar-se da cidade em chamas, desse lugar de carnificina, de incêndios, de ruínas fumegantes.

E outras vezes novos assaltos foram levados a efeito em meio a confusão reinante. Outra vez os aviões do Reich desceram sobre o povo suas bombas explosivas e incendiárias. Nesse segundo bombardeio o ponto central da cidade não ficou intacta uma única vidraça. Uma das principais ruas da City ardia com quase todos os seus prédios em chamas!

CONTINUOU O BOMBARDEIO À NOITE — A medida que a noite se aproximava, mais tenebrosa se tornou a situação. Não cessavam os aviões nazistas de voar sobre a cidade e de lançar suas bombas. Impossível se tornava o combate com eles, todos os encanamentos de ar, danificados e rompidos, não permitiam que os bombeiros entrassem em ação. Mesmo com os encanamentos funcionando, como seria possível, a luta seria impossível em meio à escuridão e às explosões continuas dos petardos aereos!

E o fogo pouco a pouco se propagava de prédio em prédio e as baterias anti-aéreas começaram a agir. Entre onze horas da manhã e duas da tarde, houve um curto período de calma. A população aproveitou-se dessa calma para formar fileiras intermináveis para as colinas que dominam a cidade.

O terror, o sofrimento, o desespero, a angústia, se refletiam nos rostos dos fugitivos. Homens e mulheres, velhos e crianças, todos procuravam o mais rapidamente possível afastar-se da cidade em chamas, desse lugar de carnificina, de incêndios, de ruínas fumegantes.

E outras vezes novos assaltos foram levados a efeito em meio a confusão reinante. Outra vez os aviões do Reich desceram sobre o povo suas bombas explosivas e incendiárias. Nesse segundo bombardeio o ponto central da cidade não ficou intacta uma única vidraça. Uma das principais ruas da City ardia com quase todos os seus prédios em chamas!

Criado o Estado Croata

TROPAS ALEMÃES ENTRARAM EM ZAGREB

Foi Irradiada Uma Mensagem de Matchek, Vice-"Premier" do Governo de Belgrado, Proclamando a Separação de Seu País da Iugoslavia

BERNA, 10 (R.) — Em seguida à captura de Zagreb, província croata na Yugoslavia, foi proclamada a mesma região como independente — diz a Agência Oficial Alemã de notícias.

O comunicado da DNB continua dizendo que, naquela cidade, foi organizado um governo sob a direção do general croata Pveternik, o qual ordenou que todos os oficiais do exército, bem como os oficiais não comissionados, deviam apresentar-se para prestar novo juramento de fidelidade ao novo estado.

A Queda de Zagreb — ZURICH, 10 (U. P.) — Informa-se que as tropas alemãs entraram hoje em Zagreb, capital da Croácia, quase imediatamente após terem os separatistas croatas exigido a criação de um Estado Livre.

A Rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Um rádio de Zagreb, que, aparentemente, se achava em mãos de separatistas croatas, foi a primeira a noticiar a entrada das tropas alemãs, transmitindo a notícia de sua chegada.

Confeitaria Cavé
BOLO DE PASCOA
R. 7 SETEMBRO, 133 e R. DA CARIOCA, 10

A GUERRA A'S Portas da Turquia

STAMBUL ESTA' SENDO EVACUADA

ESTAMBUL, 10 (U. P.) — Uma proclamação do governo na qual se oferecem facilidades para a evacuação da população desta cidade, vem salientando ainda mais a gravidade do conflito, que já se encontra às portas da Turquia.

Na atmosfera sobrecarregada de preságios públicos, tudo parece indicar que a Turquia se acha mais próxima da guerra do que se julgava através das declarações dos porta-vozes oficiais ou da imprensa do país.

A referida proclamação, que foi publicada em todos os jornais pelo governador de Estambul, sr. Lutfi Kirdas, diz que todos as pessoas que desejarem seguir para a Anatólia devem abandonar esta cidade dentro de cinco dias, a partir da data de hoje. Os retirantes podem escolher o local da sua região onde desejam ficar, sendo que o governo lhes oferecerá facilidades de transporte por navio ou por trem.

Abre-se que a maior parte dos retirantes serão enviados para Alexandria e outras regiões situadas na costa. Entretanto isto se verifica, a missão militar britânica, presidida pelo general Sir James Haldyside, passou outro dia inspecionando as linhas de defesa turcas da Trácia. Espera-se que os membros da referida missão militar se dirijam amanhã a Ankara.

Os círculos iugoslavos desta cidade abstêm-se de comentar a notificação feita pelo governo turco, dizendo que as tropas búlgaras participam da luta contra a Iugoslavia.

Acredita-se que essa mudança de tática deve-se às declarações formuladas ontem pelo chefe do governo búlgaro, sr. Bogdan Filoff, que ao informar a Su-

lavia (parlamentar) sobre a situação europeia, declarou que as tropas nacionais não participaram da luta. Influência igualmente nessa modificação as conveniências de Londres aos iugoslavos, que declararam de lado a questão, enquanto o governo de Sofia reafirmou o desejo de manter-se a margem do conflito.

Por isto não é possível se saber com segurança se as tropas búlgaras tomam realmente parte nas ações contra a Iugoslavia. É provável que algumas unidades se hajam envolvido na luta sob autorização do seu governo.

Fontes alemãs bem informadas declararam na noite de ontem que a "batalha da Grécia estava praticamente terminada". Nos próximos círculos declarava-se que se ofereceu a Bulgária, no caso de sua participação ativa na guerra além de sua atual cooperação, as seguintes recompensas depois da ocupação: Alexandropolis e a região da Trácia até o vale do Struma e o domínio de Salonica em colaboração com os alemães.

Quanto à atitude da Turquia acreditava-se nos círculos bem informados que o governo espera que a Rússia defina a sua situação antes de esclarecer concretamente a sua, embora tudo indique que o país se prepara ativamente para o pior.

A EVACUAÇÃO DE ESTAMBUL

LONDRES, 10 (Reuter) — O rádio de Ankara informa, hoje à noite, que as autoridades de Estambul recomendaram que os funcionários civis e militares apresentados, orfãos e viúvas que recebem pensão do Estado, devem deixar a cidade de Estambul e procurar o interior da Anatólia.

As Forças Inglesas Tomaram Posição

ATENAS, 10 (United Press) — O principal exército grego e a força expedicionária britânica ocuparam, na noite de hoje, posições ao oeste de Salonica, com o propósito de deter a ofensiva dos iugoslavos blindados alemães. Entretanto, continua a luta na Macedônia Oriental, onde as forças gregas ficaram isoladas.

As forças gregas se batem ao longo de toda a frente para defender o avanço do inimigo, enquanto que os aviões britânicos e gregos bombardeiam e metralham os estreitos vales das montanhas, pelos quais os alemães tentam deslocar suas unidades de comunicação e enviar reforços à frente.

Metodicamente, os aparelhos de bombardeio britânicos bombardeiam as colinas montanhosas em Salônica, a 65 quilômetros ao nordeste de Salonica e a 80 quilômetros ao norte do largo Durvicos, assim como as forças que avançam pela região de Kiriati, a 50 quilômetros ao norte de Salonica.

Caminhões inimigos, carregados de tropas e de artilharia motorizada foram destruídos nos estreitos caminhos e precipitadamente desceram as montanhas sob os ataques dos aviões aliados, os quais metralharam violentamente os veículos.

Os bombardeiros e caças britânicos atacaram também em seus ataques contra as colinas alemãs e concentrações de tropas nas proximidades de Akioyopolis, situado no vale de Vardar, a 50 quilômetros de distância de Salonica e nas proximidades da fronteira, depois de violentos bombardeios de ontem, durante os quais foram destruídas importantes posições.

Acredita-se que os violentos ataques aéreos aliados retardaram a ofensiva das tropas alemãs, as quais, segundo parece, aguardavam novos reforços antes de intensificar a pressão sobre as unidades de avançada helênicas.

As forças britânicas e gregas estavam ocupando posições ao longo de uma linha que vai de um ponto situado ao sul de Salonica, sobre a margem ocidental do golfo do mesmo nome, em direção oeste até a fronteira grego-iugoslava, cujas altas montanhas contam com importantes fortificações e daí seguindo a fronteira até a Albânia.

As principais forças de combate ainda não entraram em contato com o inimigo, porém espera-se que dentro das próximas horas se verifique o primeiro choque na Macedônia inferior.

Os gregos estavam oferecendo uma dura resistência com ações de retardação, e destruíram caminhos e outros meios de comunicação, com o objetivo de deter o avanço alemão e permitir a retirada das tropas gregas para as manobras necessárias.

Apesar do fato das forças gregas terem ficado isoladas a leste de Salonica, informou-se que as principais forças helênicas continuam a luta na Macedônia Oriental.

Presume-se que depois da queda do Passo de Pulep, com seu extenso sistema de fortificações a maior parte das tropas gregas se retirou para a península da Calcedonia, conhecida, também pelo nome de "Galota do passado".

As unidades gregas que conseguiram evitar serem cercadas pelas forças alemãs na Trácia Oriental, continuam resistindo ao invasor.

Segundo declarou um porta-voz grego, esses "deslanchamentos suicidas" lutam, precisamente para atrair os alemães em sua perseguição, com o propósito de evitar que o comando alemão, dirija suas forças em uma ofensiva para o oeste através de Vardar.

Quanto às incessantes ataques alemães ao Passo Dupel, as forças invasoras foram derrotadas e obrigadas a abandonar grande quantidade de material bélico, munições e equipamentos radioelétricos.

Quanto à Macedônia Oriental e à Trácia Ocidental, as tropas gregas não foram defendidas por motivos estratégicos.

Em Salonica, as tropas alemãs encontraram, ao ocuparem uma cidade vazia, pois o grosso das forças gregas e os civis haviam se retirado, de vez que não era possível manter a sem se contar com maior número de forças na fronteira grego-búlgara.

Os grandes depósitos de material bélico e de combustível foram incendiados e destruídos, pois as forças gregas apenas puderam retirar uma parte dos abastecimentos ao evacuar a cidade. Outras cidades da Macedônia também foram destruídas, os depósitos de munições e petróleo. El-Pireu, distrito portuário de Atenas, sofreu, ontem, à noite, violento ataque, apesar da emissão ter sido declarada cidade livre.

Os anêlores alemães, ao chegarem sobre a porta partaram seus motores e desceram, até chegar a pouca altura dos seus objetivos.

As baterias de refletores entraram em ação e o fogo dos canhões anti-aéreas afastou os incursores, os quais não conseguiram causar danos ao porto.

Um Aviso da Emissora de Atenas aos Ingleses

LONDRES, 10 (Reuter) — A rádio emissora de Atenas transmite esta noite o seguinte comunicado: "Na frente albanesa houve atividades de batalhas e de artilharia. Na fronteira búlgara as tropas gregas continuavam ainda a se mover, esta manhã, dando um exemplo único de heroísmo e de abnegação."

A emissora informa igualmente que as tropas britânicas que se acham na Grécia foram hoje aconselhadas por um aviso do respectivo quartel general a se precaverem contra as novas bombas usadas pelo inimigo. Essas engrenhas, de pequena dimensão, tem o formato de um bastão de sabonete para barbear, e explodem ao serem apanhadas.

Grandes Formações Aereas Alemãs Atacam as Ilhas Britânicas

LONDRES, 11 (U. P.) — Nas primeiras horas desta madrugada numerosos aviões alemães atacaram esta capital — onde arremessaram grande quantidade de bombas — e outros pontos das Ilhas Britânicas.

Simultaneamente - porque é um grande film!

Jessie Matthews

— a estrela que Hollywood não pode conquistar —

ROLAND YOUNG
JACK WHITING
BARRY MACKAY

CANÇÕES ROMÂNTICAS
INESQUECÍVEIS - MÚSICA
DELICIOSA - MODAS - SAPATEADOS - COMO OS DE
FRED ASTAIRE E GINGER ROGERS.

NAVEGANDO em RYTHMO

COMPLEMENTO NACIONAL

COLONIAL 2ª FEIRA BROADWAY

LARGO DA LAPA - TEL. 22.5512 PRACA FLOREANO - TEL. 22.6788

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1941

Nossa opinião

Aproveitamento de Riquezas

AJUSTAR o ritmo da produção agrícola ao da produção industrial, não representa somente um progresso substancial no sentido quantitativo e qualitativo da massa de produtos da agricultura e da pecuária. Exprime também um maior poder de compra, pela elevação do "standard" de vida das populações rurais. E esse aumento de poder aquisitivo da massa demográfica, que em regra é a que representa a maioria da população absoluta de um país, assume uma importância decisiva quer para o equilíbrio social, quer para a expressão orgânica da economia total.

O recente recenseamento geral do Brasil permitiu-nos avaliar com o máximo de aproximação os elementos constitutivos da vida social brasileira. E então, se verificamos o que representa a população rural relativamente ao total demográfico do país. Pode-se antecipar, entretanto, que a maioria da população brasileira é constituída pelo homem do campo de todas as categorias. Assim, maior relevo toma o interesse em considerar essa população em sua função econômica.

Acelerar o ritmo da produção agrícola comporta diversos problemas, uns já definidos nas suas linhas gerais, outros em estudo objetivo de seus dados concretos, todos, porém, merecendo a atenção dos governos que, desta forma, demonstram a plena consciência das suas responsabilidades e a importância capital dessas questões.

O primeiro problema que se impunha era o de transformar a mentalidade dominante, ainda em muitos casos sob a influência de práticas rotineiras. Não foi difícil esta tarefa, porque a grande maioria compreendeu inteligentemente a necessidade dessa transformação. As demais questões, como sejam, a orientação técnica, a padronização e aproveitamento racional dos recursos, acham-se a caminho do seu desenvolvimento normal.

Não precisaremos explicar a tese em toda a sua extensão. Bastará apontar alguns fatos para que se possua uma noção bastante aproximada do que se conseguiu concretamente. A organização sistemática de combate às pragas e às zoonoses, assim como de evitar a sua invasão, trouxeram benefícios vultosos porque se reduziram perdas que, de outro modo, teriam sacrificado o patrimônio particular e o interesse da economia coletiva. A melhoria da produção que se observa por toda parte, constitui outro fator de enriquecimento coletivo dos mais evidentes. A aplicação de processos modernos de trabalho agrícola, os quais se vão generalizando, elevou os índices de rendimento e, portanto, promoveu uma valorização substancial da economia rural. O que isso representa realmente é difícil de computar-se, mas é possível avaliar a sua importância e os seus resultados pelo incremento crescente e muito rápido da produção agrícola e pastoril do país.

Estamos aproveitando inteligentemente riquezas até há pouco abandonadas, como sejam as fibras vegetais, as sementes e frutos oleaginosos. Organizamos a produção de certos artigos de tal maneira que obtivemos uma vitória concreta, conforme se verifica no algodão, nas frutas, nos cereais. Organizou-se o crédito agrícola que será a mola real de uma expressão verdadeiramente construtiva. Enfim, cuidamos da produção rural. O Brasil, em seu conjunto, aumentou o seu valor de produção em proporções notáveis. Equivale a afirmar em face dos fatos e das cifras, que o esforço é integral, homogêneo, harmônico. E' o Brasil que se engrandece pelo trabalho de todos os seus filhos.

TÓPICOS

NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS DE DEPOSITO

O decreto que vem de ser baixado pelo sr. presidente da República, regulamentando o dispositivo constitucional que determinou a nacionalização dos bancos de depósito, não é só uma providência útil, mas, também indispensável.

A nacionalização dos bancos de depósito figurou pela primeira vez na Constituição de 16 de julho de 1934, tendo sido mantida na carta de 10 de novembro de 1937, mas só agora cuidou-se de estabelecer as bases para sua efetivação.

O intuito do legislador, proibindo que bancos estrangeiros ou nacionais, desde que estes tivessem acionistas estrangeiros, recebessem depósitos tem um fundamento legítimo — evitar que se evadissem do país largas somas correspondentes aos lucros auferidos com a manipulação de capitais nacionais.

Bancos estrangeiros se estabeleceram no país com capitais irrisórios, quando não eram constituídos apenas pelo rotulo com que se apresentavam aos olhos incautos da nossa gente, e auferiram lucros colossais — jogando no cambio e operando com os recursos que os depositantes brasileiros lhes forneciam.

Era preciso acabar com situação tão vergonhosa e, principalmente, tão detrimetosa aos interesses nacionais.

Mesmo na ausência de texto legal que esclarecesse a maneira de agir, o Ministério da Fazenda estabeleceu um critério tendente à nacionalização progressiva daqueles institutos de crédito, negando cartas patentes aos novos bancos desde que tivessem acionistas estrangeiros e também, nos casos de aumento de capital, desde que as novas ações não fossem subscritas integralmente por brasileiros. Dessa forma o princípio constitucional vinha sendo cumprido desde três anos a esta parte.

E' de justiça salientar o espírito liberal que presidiu à redação do decreto recém-assinado. Só em 1º de julho de 1946, isto é, dentro de 5 anos e três meses, tornar-se-á obrigatória a nacionalização integral dos bancos de depósito. No intuito de evitar dificuldades aos bancos estrangeiros ou nacionais que tenham estrangeiros entre seus acionistas, o artigo 2º do decreto em apreço estabeleceu a prorrogação até 1º de julho de 1946 do prazo das cartas patentes cuja extinção se verificar da data do decreto até aquele dia.

Não descurando do combate acerrimo à agiotagem, em boa hora iniciado pelo Ministério da Fazenda, o decreto determinou que não gozarão das vantagens da prorrogação do prazo das cartas patentes as casas bancárias de capital inferior a 250.000\$000.

O artigo 3º estabelece que, doravante serão nulas de pleno direito as transferen-

cias de ações de bancos de depósito feitas a outrem que não pessoas físicas brasileiras.

O decreto regulamentando a nacionalização dos bancos de depósito é mais uma demonstração do espírito da política do presidente Getúlio Vargas. Sem resabios de xenofobia ela vai se desenvolvendo com firmeza dentro da orientação nitidamente nacionalista que se traçou.

O modo liberal com que vêm de ser tratados os bancos de depósito mostra que é possível atender os mais altos interesses nacionais sem provocar perturbações, nem criar dificuldades.

ATENTADOS AO VERNACULO

O governo, no intuito muito louvável de conseguir a unificação da grafia em todo o país, resolveu ordenar que todos os jornais passassem ao uso imediato da ortografia simplificada. O que pretende o governo é fazer dos órgãos de publicidade veículo de ensinamentos, à população, da nova orientação da unidade de grafia das palavras da língua nacional. No entanto, essa orientação governamental vem sendo prejudicada pelos gramáticos-etimólogos e pelos analfabetos a quem são entregues a redação de anúncios e cartazes das casas comerciais, nos bondes e ônibus e mesmo nos muros e paredes.

E' comum verem-se insígneis barbaridades impressas em cores berrantes. Houve um que descobriu a adaptação da palavra "oxigenio" à grafia moderna. Esse vocabulário ficou assim: "ocizigenio". Além disso, muitos atentados à pureza da língua se podem observar, não somente nos anúncios, como nos indicadores luminosos dos itinerários dos ônibus.

Essa deplorável demonstração da falta de conhecimento dos mais corriqueiros princípios da língua portuguesa justifica uma providência especial dos poderes públicos. E uma medida útil seria a instituição de uma comissão especial para rever, obrigatoriamente, os anúncios expostos à leitura do público.

Como Serão Ministradas as Aulas da Escola de Enfermeiros do Serviço de Doenças Mentais

O DECRETO ONTEM ASSINADO PELO CHEFE DO GOVERNO

Dispondo sobre as aulas da Escola Profissional de Enfermeiros do Serviço Nacional de Doenças Mentais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As aulas da Escola Profissional de Enfermeiros, que funciona anexa aos estabelecimentos hospitalares do atual Serviço Nacional de Doenças Mentais do

O Comentário Internacional

Confusão

Nos Balcans

A situação dos Balcans continua ainda confusa, transcorridos os primeiros cinco dias de luta.

Os alemães noticiam que o exército grego do Vale do Vardar foi aprisionado. Segundo anunciaram ontem um porta-voz nazista oitenta mil homens haviam sido capturados, restando apenas cerca de vinte mil, que já não podem oferecer nenhuma resistência. Essas tropas estavam equipadas com o material italiano, caído em poder dos ingleses, nas campanhas da Líbia e da Cirenaica.

O alto comando grego não confirma essa notícia e declara que o seu exército do Vardar continua lutando, atribuindo a irradição nazista a uma manobra do estado maior da Reichwehr, para impedir que sejam enviados reforços urgentes.

Aliás, ontem não parece ter havido um progresso sensível no avanço alemão, através do território grego. Tudo indica que o exército do general von Listz está consolidando as suas posições para prosseguir hoje nas operações do "blitzkrieg". Se os fascistas, apesar de católicos, não respeitaram há dois anos a sexta-feira santa, quando invadiram a Albânia, é claro que os alemães não se julgam obrigados a permanecer inativos no dia de hoje.

Segundo os últimos telegramas, o corpo expedicionário inglês tomou posição para enfrentar o ataque germanico, que não tardará em ser desfechado a leste de Salonica.

Da Iugoslávia não se tem notícias positivas. A tomada de Belgrado, também anunciada pela D. N. B., não teve até as últimas horas da noite, confirmação oficial. De qualquer maneira, está longe de ser satisfatória a situação desse país. De acordo com as informações, telegráficas das agências norte-americanas o exército iugoslavo não tem podido coordenar os seus movimentos. Tudo indica que o seu estado maior tinha um plano, que não pôde ser executado, em virtude da impetuosidade do ataque e das vantagens iniciais alcançadas pelo inimigo. Como consequência dessa situação, tem havido um descontentamento evidente, repetindo-se, ao que se pode concluir, o mesmo quadro ocorrido na Polónia e na França. A aviação nazista cortou as comunicações entre os diversos exércitos, que se encontram desarticulados, nestes primeiros dias de guerra relâmpago. E' claro que a situação militar se normalizará se esses exércitos conseguirem restar as suas ligações.

Como era natural que acontecesse, a Croácia, com a entrada das tropas alemãs, proclamou a sua independência. O líder do movimento é o próprio Macheck vice-premier do gabinete iugoslavo. Sabese que esse chefe irredentista era contrário à guerra, embora tivesse concordado em participar do governo há duas semanas organizado em Belgrado. Mas, fez pressão em favor dum acordo com o Eixo, anunciando-se mesmo a sua partida para Roma, afim de conferenciar com Mussolini.

Aliás, a unidade política iugoslava sempre foi precária. Por isso mesmo, a guerra pode acelerar o processo de desintegração do mosaico racial que é o país do rei Pedro II, circunstância de que certamente se aproveitarão os alemães, para mais rapidamente golpear a resistência militar e a indomável coragem dos servos.

Como era natural que acontecesse, a Croácia, com a entrada das tropas alemãs, proclamou a sua independência. O líder do movimento é o próprio Macheck vice-premier do gabinete iugoslavo. Sabese que esse chefe irredentista era contrário à guerra, embora tivesse concordado em participar do governo há duas semanas organizado em Belgrado. Mas, fez pressão em favor dum acordo com o Eixo, anunciando-se mesmo a sua partida para Roma, afim de conferenciar com Mussolini.

Ministerio da Educação e Saúde, serão ministradas, a partir de 1941, por 28 professores, designados pelo respectivo ministro de Estado, dentre os funcionários do mesmo Ministério, que forem diplomados em medicina.

Paragrafo unico — A designação será proposta pelo diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais e dependerá de prévia autorização do Presidente da República.

1º — Essa gratificação será paga a razão de trinta mil réis por hora de aula, até o limite máximo de quatro horas por semana.

2º — O horário do curso deverá ser organizado de maneira que não prejudique os trabalhos de que são incumbidos os funcionários que forem designados para lecionar.

Art. 2º — Os professores designados, na forma do artigo anterior, não ficarão dispensados dos trabalhos do serviço ou repartição em que estiverem lotados e perceberão gratificação por aula dada.

Art. 3º — Para ocorrer à despesa decorrente deste decreto-lei, no atual exercício, fica aberto no Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de 131.040\$000 (cento e trinta e um contos e quarenta mil réis).

Art. 4º — Este decreto-lei vigorará a contar de 1º de abril de 1941, revogadas as disposições em contrario."

Distinguida a Escola Nacional de Minas e Metalurgia

A Escola Nacional de Minas e Metalurgia, de Ouro Preto, que tem dado ao Brasil uma pleiade de notáveis profissionais, acaba de ser distinguida de modo especial

Bancos de Depósitos

Mauricio de Medeiros

Medida de grande alcance e ha muito reclamada pela opinião dos que se occupam de assuntos congêneres, foi a decretada recentemente, nacionalizando os Bancos de Depósitos.

Para que se possa compreender a importância dessa determinação, convém lembrar o que se passava outrora na matéria.

O público brasileiro só nos últimos anos foi adquirindo o habito de guardar suas economias em Bancos e girar, por intermedio dessas instituições, os seus haveres. Recordo-me ainda de ter visto, no inicio da minha vida de médico, em uma excursão que fiz a Minas Gerais, criadores e fazendeiros, andarem com dezenas de contos de réis no bolso, sem a menor idéa de confiá-los á guarda de um Banco.

Quando se começou a criar essa confiança, ainda assim, um Banco estrangeiro, de nome bem arresado, oferecia á imaginação popular uma impressão de muito maior garantia. Muito difficilmente os Bancos nacionais iam ganhando a confiança pública, embora seus capitais fossem realmente grandes e seus dirigentes fossem pessoas respeitáveis.

O público não atentava para isso. Se o Banco tinha um nome estrangeiro e podia dizer-se filial de tal ou qual grande instituição bancaria de fama mundial, os depósitos para ele convergiam.

O resultado — muitas vezes exposto em artigos de jornais, mas jamais compreendido pelas autoridades — era que, na verdade, tais filiais se instalavam no Brasil com um capital ridiculo, perfeitamente autonomo, sem que a matriz pudesse ser jamais responsabilizada por qualquer desastre. Com a fluencia de depósitos, esses Bancos trabalhavam com dinheiro nacional, com ele auferindo os lucros decorrentes do negocio bancario. A desproporção entre o capital real da filial do Banco estrangeiro e o total

na constituição da Companhia Siderurgica Nacional.

Foram escolhidos para os cargos do Conselho Consultivo que têm relevantes funções na orientação técnica da empresa, tres engenheiros saídos daquela Escola e nascidos em Minas Gerais. São eles: dr. Luciano Jaques de Moraes, especializado em mineralogia e atual diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral; o dr. José Carneiro Felipe, aluno laureado da Escola, professor de Química e atual presidente da Comissão Censitaria Nacional e dr. Sebastião Virgílio Ferreira, premio de viagem da Escola, com pratica de siderurgia nas fabricas da França e da Alemanha e atual diretor do Departamento de Produção Mineral do Estado de Minas Gerais.

NO RIO-NEGRO

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os srs. almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Gaspar Dutra, ministro da Guerra; general Mendonça Lima, ministro da Viação; e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiencias foram recebidos os srs. coronel Costa Neto, Ataúlfo de Paiva e Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Mate.

A Inauguração do Serviço Radio-telefonico Entre o Brasil e a Bolívia

NA COMUNICACAO INICIAL FALARAO OS PREFEITOS DESTA CAPITAL E DE LA PAZ

Inaugura-se, no dia 14 do corrente, Dia Pan-Americano, ás 12 horas, o serviço telefonico internacional entre o Brasil e todos os assinantes da rede telefonica de La Paz, capital da Bolívia.

A inauguração será feita com uma comunicação telefonica entre os srs. Humberto Munoz Cornejo, prefeito de La Paz, e Henrique Dodsworth, prefeito da Capital Federal.

Na mesma occasião, será também inaugurado o novo serviço telefonico automatico da Municipalidade de La Paz, a qual assinou um acordo com a Cia. Internacional de Radio Boliviana, tornando, dessa forma, possível a comunicação de qualquer assinante da rede da Cia. Telefonica Brasileira, com qualquer assinante da rede telefonica de La Paz.

O serviço será executado pela Cia. Radio Internacional do Brasil, em trafego mutuo com a Cia. Telefonica Brasileira, Cia. Internacional de Radio Boliviana e Serviço Telefonico da Municipalidade de La Paz.

Trata-se sem duvida de um melhoramento que virá contribuir para maior aproximação entre os povos da America, motivo pelo qual foi escolhido o Dia Pan-Americano para sua inauguração.

de depósitos era uma coisa assombrosa. Às vezes, de 1 para 100, isto é, às vezes 1.000 contos de capital e 100 mil de depósitos.

Em certa ocasião, num periodo de confusão administrativa na vida nacional que foi o que decorreu entre 3 e 24 de outubro de 1930, como deputado federal sugeri um conjunto de medidas tendentes a substituir a solução que o então governo tinha achado para a dificuldade de cobranças e pagamentos num país dividido por uma revolução. Em vez daqueles feriados bancários intermináveis decretados de urgência, eu sugeria uma mo- ratoria para todos os títulos, por prazo certo, a contar da data do respectivo vencimento. Sugeriria ainda outras medidas referentes a cambio, e, finalmente, para atender ao perigo de qualquer corrida aos Bancos, alvitava algumas providencias, entre as quais a do aumento obrigatorio de capital na proporção se bem me lembro de 1 para 3 dos depósitos.

Infelizmente um acesso de estupidéz coletiva se apoderou dos que poderiam decidir qualquer coisa nessa ocasião e a Camara, abria e fechava suas portas sem que se realizasse nenhuma sessão. Dias depois, já triunfante a revolução, um dos primeiros atos do Governo Provisorio foi regular o vencimento dos títulos pelo método que eu sugeria e adotar medidas concernentes ao cambio semelhantes às de meu projeto. Só faltou coragem para a questão do capital dos Bancos nacionais e estrangeiros.

Os problemas se imbricam. O da relação entre capital e depósitos foi o germe da campanha que agora se termina pelo decreto de nacionalização desses Bancos de Depósitos. O outro virá certamente depois, quando o uso mais frequente dessas uteis instituições, que são os Bancos de Depósitos, tornar ainda mais sensível o absurdo de deixar-se sem lei que a regule a proporcionalidade entre o total desses depósitos e as suas garantias, que são, na maior parte, representadas pelo capital do Banco, que os recebe e com eles trabalha.

O recente decreto é uma grande vitória de uma velha campanha.

A Cidade

O Conde Perrota e o Desinteressado Admirador

Os percalços da popularidade são notorios.

Quando qualquer individuo que consegue vencer a mediocridade e sobrepôr-se ao meio em que vive, a principio ele fica em lua de mel com a notoriedade. Tudo lhe sorri. Por onde passa, é cercado pelos fans que querem retratos, autógrafos e outras coisas miúdas, que dão grandes aborrecimentos e trabalhos. Os seus menores gestos, as suas atitudes mais vulgares são motivos de discussões e polemicas.

O exagero e a insistencia com que costumamos festejar as celebridades traz-lhe, em breve, o tedio e a irritação. O artista, o politico ou o millionario, que saíram da bitola estreita, por onde circulam os mortais anônimos, não têm mais um momento de liberdade, não podem mais dispor de seus passos. Vive sitiado e prisioneiro no "campo de concentração da popularidade".

O jornal, principalmente, é um veículo dessa notoriedade facil e perigosa.

Ainda recentemente, uma figura simpática dos nossos meios jornalísticos, o conde Vicente Perrota, foi focalizado num semanario desta capital, sob um aspecto inteiramente desconhecido de seus amigos mais intimos: colega de Rotschild.

O fato causou sensação e o conde Perrota passou a ser visitado por inúmeros amigos e admiradores, até então desconhecidos...

Um desses fans do amabilissimo aristocrata aproveitou a oportunidade para solicitar-lhe uma pequena ajuda. Apenas cem mil réis, uma insignificancia...

Mas o illustre titular resistiu á insolita investida, fazendo uma retirada estratégica:

— Meu amigo, ha um engano de sua parte. Eu sou millionario, apenas, de bom humor.

E o conde Vicente Perrota despediu, amavelmente, o desinteressado admirador, com o mais generoso dos seus sorrisos...

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO RIO GRANDE DO SUL

O MINISTRO DO INTERIOR DO URUGUAI NO RIO GRANDE DO SUL

Mil Socios Para o Aereo Clube do Estado — O Secretario da Agricultura Em Montevideu — Varias

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Procedente de Montevideu com destino a estancia mineral do Irai, passou pela cidade de Santa Maria, em trem especial, o sr. Pedro Manini Rios, ministro do Interior do Uruguai, que se fez acompanhar de sua esposa e cunhada. O referido titular teve significativa recepção ali, tendo-lhe sido apresentados cumprimentos de boas vindas pelo representante do interventor federal e pelo prefeito de Santa Maria, além de outras altas autoridades civis e militares. Durante a sua curta permanencia naquela cidade, o ministro do Interior do Uruguai foi alvo de varias homenagens, entre as quais um banquete que lhe foi oferecido pelo governo municipal. Ontem mesmo, o ministro Rios prosseguiu viagem com destino a Irai.

A CAMPANIA DOS MIL SOCIOS PARA O AERO CLUB DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Na sua reunião de ontem, o Rotary Clube de Porto Alegre resolveu participar do movimento no sentido da aquisição de 1.000 socios para o Aereo Clube do Rio Grande do Sul.

A VISITA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESTADO AO URUGUAI

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O embaixador Batista Lusar do telegrafou ao interventor federal comunicando que o sr. Ataliba Paz, secretario da Agricultura do Estado, atualmente em visita a Montevideu, está sendo cercado de expressivas atenções da parte das autoridades do pais vizinho. Curso de Mecanicos, que será sendo-lhe facilitados ali todos

DA BAIÁ

GRANDE MOVIMENTO NO PORTO DE SÃO SALVADOR

Feira de Santana Terá Um Campo de Aviação — Adesões às Homenagens Que Serão Prestadas ao Chefe da Nação no Dia do Seu Aniversario

SALVADOR, 10 (A. N.) — Realizou-se, há pouco, na Delegacia Regional do Trabalho uma reunião promovida pelo delegado do Trabalho, da qual participaram todos os representantes dos sindicatos profissionais da capital, com o objetivo de levar ao conhecimento da massa trabalhista da Baía o movimento em torno da construção, na capital do pais, de um monumento ao presidente Getúlio Vargas. Após varias trocas de idéias, foi escolhida uma comissão executiva local, composta dos representantes dos sindicatos de Empregados em Molinos, Jornalistas, Carregadores das Docas e Empregados nos Hotéis, a qual se encarregará de receber a adesão de todos os trabalhadores do Estado.

DO ACRE

Um Grupo Escola Para Cada Municipio do Territorio

RIO BRANCO, 10 (A. N.) — O povo acreano prepara-se para celebrar o aniversario natalicio do presidente Getúlio Vargas. Além do programa de festas, organizado pelo governo, cada municipio lançará a pedra fundamental de um grupo escolar, em substituição às edificações de madeira até agora existentes.

Nesta capital serão realizadas conferencias populares em torno da personalidade do chefe do Governo e inaugurados varios melhoramentos publicos. O governador Epaminondas Martins presidirá ao lançamento das pedras fundamentais dos edificios do posto de puericultura, da maternidade e do leproso e a inauguração do trecho da estrada de rodagem ligando esta cidade ao aeroporto. O poeta Olegário Mariano

DE MINAS GERAIS

APREENSÃO DAS ESTAÇÕES DE RADIO CLANDESTINAS

Prometadora a Colheita de Cacau — A Sociedade de Cultura Inglesa Em Belo Horizonte — O Babassú Mineiro Será Aproveitado

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Por solicitação da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, a policia iniciou uma campanha de apreensão de estações de radio emissores clandestinas, tendo sido já apreendidas duas delas.

BELO HORIZONTE, 10 (A. N.) — O sr. Warren L. Pearson, presidente do Import and Export Bank, e que recentemente visita Minas Gerais, pôde hoje conhecer mais alguns estabelecimentos de organizações publicas e particulares, cumprindo o programa de sua permanencia neste Estado.

Pela manhã, dirigiu-se o illustre financista à vizinha localidade de Nova Lima, onde visitou as instalações das Minas de Morro Velho.

Acompanharão-no nessa visita, a sua esposa e mais membros de sua comitiva, além dos srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, Odilon Dias Pereira, secretario da Viação, as senhorinhas Lucia e Helena Valadares e mais outras pessoas gradas.

Receberão os visitantes pelo sr. Jorge Bavier, diretor da "S. A. John Del Rey Gold-mining Company", e engenhei-

DO PARANÁ

Para Reerguer o Aero Clube de Ponta Grossa

UMA REUNIAO DOS MAIS DESTACADOS ELEMENTOS DA SOCIEDADE LOCAL. CURITIBA, 10 (A. N.) — Realizou-se no salão nobre da Prefeitura de Ponta Grossa uma reunião entre destacados elementos da sociedade local, com o objetivo de reerguer o Aereo Clube da cidade, tendo sido designada uma comissão para executar os trabalhos iniciais para a concretização daquele objetivo.

PARA INCREMENTAR A CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS-CARRAPATILHAS

CURITIBA, 10 (A. N.) — O prefeito municipal de Guarapuava assinou um decreto isentando de impostos os fazendeiros que construírem banheiros carrapatilhas nas suas respectivas fazendas.

CAMPANIA DE ALFABETIZAÇÃO

CURITIBA, 10 (A. N.) — O Rotary Clube da cidade de Londrina aprovou uma moção de integral solidariedade à campanha de alfabetização promovida pelo general Pedro Cavalcanti, comandante da 5ª Região Militar.

DE PERNAMBUCO

Só Agora, Palmares Terá Luz Elétrica

CENTENARIO DA FACULDADE DE MEDICINA

RECIFE, 10 (A. N.) — O professor Vicente Batista, que veio participar das comemorações do primeiro centenario da Sociedade de Medicina de Pernambuco, realizou, no salão nobre do Departamento de Saúde Publica, uma conferencia sobre o tema "Constelação da Vitamina B", que reuniu grande numero de medicos e famílias.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA LUZ ELÉTRICA EM PALMARES

RECIFE, 10 (A. N.) — Foi iniciado o primeiro trecho da iluminação com energia hidraulica, da cidade de Palmares. O serviço completo dessa iluminação será inaugurado no proximo mês de junho, com a presença do interventor federal e de outras altas autoridades do Estado. O novo serviço de força elétrica de Palmares favorecerá as pequenas industrias ali estabelecidas, no seu maior desenvolvimento, de vez que sendo barato o seu custo poderá ser utilizada por todos os que a elas se dedicam.

Administração da Cidade

Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o prefeito os seniores: Jesuino de Albuquerque, Souza Dantas, Mota Lima, José Vieira Machado, Francisco Simões de Castilho, George Blab e membros da diretoria do Sindicato do Comercio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exclusão de Extranumerarios: Relação de exclusão de extranumerarios de acordo com a autorização do prefeito, exarada em 31-3-41, no officio n. 319, de 24-3-41, da Secretaria Geral de Administração: Eduardo Ferreira Martins — vigilante.

Otacílio Teixeira de Castro — vigilante.

Jerônimo de Oliveira — vigilante.

Carmin Wayand de Castro — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Nair Machado da Costa — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Manuel Lopes — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Manuel Tavares de Lima — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Gregório Pinto — trabalhador — exclusão por abandono da função.

João Arruda Tavares Junior — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Alfredo Rodrigues — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Lauro Scatena — auxiliar academico — exclusão por abandono da função.

José Alves de Vasconcelos — vigilante.

Luiz Mendes da Silva — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Alcides Vieira Furtado — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Abílio de Freitas Coutinho — vigilante — exclusão a pedido.

Orestes Ferreira da Gama — vigilante — exclusão a pedido.

Abdias Silva — professor — exclusão a pedido.

Milton Martiniano — trabalhador — exclusão por abandono da função.

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Dodsworth:

Pompeu Antenor da Silveira — Deferido, à vista do laudo medico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do decreto-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 30 dias, em prorrogação.

Manuel Nunes de Carvalho — Fixados em rs. 14.886.000 (quatorze contos oitocentos e oitenta e seis mil réis) anuais, os proventos de inatividade a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Maria de Lourdes Coelho — Fixados em rs. 7.200.000 (sete contos e duzentos mil réis) anuais os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Officio 520/C, de 3-8-40, da S. G. Educação e Cultura, a Autorizada a averbação em Exercícios Findos, tendo em vista as informações do Serviço de Controle Financeiro do Departamento do Material.

Maria Tereza da Luz Costa — Cumpra-se o despacho do prefeito, de 29 de janeiro de 1940, exarado neste processo.

Euclides Gama de Abreu — Indeferido, à vista das informações e do parecer do secretario geral de Saúde e Assistência.

Rosendo Marinho de Oliveira e outros — Indeferido, à vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal, por falta de amparo legal. A transierencia, nos termos dos artigos 63, 67 e 70 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, só poderá ser feita para cargo do mesmo padrao de vencimento ou igual remuneração observadas as condições de habilitação e a existência de vaga, o que não se verifica na carreira de medico. Acresce a circunstancia de que o interesse publico deve ter preferencia sobre o interesse particular e assim os requerentes só podem exercer as suas funções de Oficial Administrativo, de fiscal e de praticos de veterinario, "ex-vi" da prohibição estatutaria contida no artigo 272.

"E" vedado ao funcionario exercer atribuições diversas das inerentes à carreira a que pertencer ou do cargo isolado que ocupar, ressalvadas as funções de chefia e as comissões legais".

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Seria efetuado no proximo dia 16, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Joaquim Tavares de Oliveira — Divaldo Jordão — Maria dos Santos Nogueira — Alice de Souza Santos — Joaquim Pereira Corvalães — Maria da Costa Pina — Carolina Sodermann de Matos — Domingos Coelho Barbosa — Luiz Abilio dos Santos — Willey Reis — Izabel Costa de M. Magalhães — Ari Torres Guimarães — Maria Natividade de Oliveira — Antonio Costa — Adamastor Machado Faria — Ivone Costa Magalhães — Elza de Saldanha da Gama Cardoso de Lemos — João José Desá — Luiz Ferreira de Paiva — Antonio Pereira Cardoso —

tomovels e dos transportes coletivos estão sendo estudadas com carinho e a Prefeitura já possui varios projetos nesse sentido. Acentuou finalmente que o seu Departamento já organizou novo tabelamento da carne e cogita do seu barateamento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Seria efetuado no proximo dia 16, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Joaquim Tavares de Oliveira — Divaldo Jordão — Maria dos Santos Nogueira — Alice de Souza Santos — Joaquim Pereira Corvalães — Maria da Costa Pina — Carolina Sodermann de Matos — Domingos Coelho Barbosa — Luiz Abilio dos Santos — Willey Reis — Izabel Costa de M. Magalhães — Ari Torres Guimarães — Maria Natividade de Oliveira — Antonio Costa — Adamastor Machado Faria — Ivone Costa Magalhães — Elza de Saldanha da Gama Cardoso de Lemos — João José Desá — Luiz Ferreira de Paiva — Antonio Pereira Cardoso —

Abertura de inscrições na proxima terça-feira. Na proxima terça-feira, 15, será aberta a inscrição ao Curso de Extensão de Administração Publica, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P.

A inscrição se fará mediante o preenchimento de ficha fornecida no local das inscrições e será lançada a função de cursos e extranumerarios do serviço publico federal e a pessoas estranhas.

Será exigido de todos os candidatos a apresentação de duas copias de fotografia de 3x4 cm, limpa de frente e sem chapéu.

A inscrição será encerrada às 14 horas, no dia 26 do corrente.

A materia a ser desenvolvida no Curso será distribuida em duas partes: a) fundamentos de Administração Publica, Principios de Organização e Estatística do Serviço de Administração do Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Pessoal, Administração do Serviço, Orçamento e Contabilidade Publica.

INSCRIÇÕES ABERTAS: — Aham-se abertas, no D. A. S. P., inscrições aos seguintes concursos e provas: CORRENTISTAS VI (prova de 15 dias de curso; Guarda-livros (concursos) até o dia 15 do corrente; Datilografos e Auxiliares I A P (prova), até o proximo dia 19; Acente Fiscal

NOTICIARIO

outros processos e nesta data submetido ao secretario geral de Administração.

Hadméia Souto Maior Couto — Arquivou-se, tendo em vista que já foi procedida a reclassificação.

Exigencia: — Compareçam a este gabinete, sala 406, afim de apresentarem certidão de nascimento, ou casamento, os serventuários: Carlos Eduardo Walker e Henrique Ferreira da Costa — e para apresentar titulo de nomeação, os serventuários: José Joaquim Serrador — José Joaquim de Moraes — Manuel Emmanuel Pereira — dentro de 10 dias, afim de evitar sua suspensão o pagamento de seus vencimentos.

Comparecimentos: — Compareçam a este gabinete o serventuário José Fraga, para tratar de assunto de seu interesse.

Avizo N.º 20

Afim de serem revalidados os titulos de admissão para o corrente exercicio, deverão comparecer pessoalmente a sede do Departamento do Pessoal (Avenida Graça Aranha, 62, 1º andar, sala 114) nos dias determinados pela tabela abaixo, das 9 às 18 horas, com os seguintes documentos:

a) — titulo ou portaria mais recente;

b) — certidão de nascimento;

c) — prova de entrega da isenção do Serviço Militar;

d) — diploma ou licença profissional;

e) — 3 retratos medindo 3 1/2 x 3 1/2 centimetros, de frente e recentes;

f) — prova de identidade;

g) — carta de naturalização.

Dia 14 — Extranumerarios da Secretaria do Prefeito com numeros de matrículas terminados em 5 e 6.

Dia 15 — Extranumerarios da secretaria do prefeito com numeros de matrículas terminados em 7 e 8.

Dia 16 — Extranumerarios da secretaria do prefeito com numeros de matrículas terminados em 9 e 0.

Observação n.º 1 — Estão excluidos da relação acima os documentos já entregues para o Serviço do Almanaque.

Observação n.º 2 — A não observancia do disposto nesta avizo acarretará atraso na revalidação da admissão e, como consequencia, retenção do pagamento.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

AS INSCRIÇÕES PARA CONCURSOS EM FACE DO ESTATUTO DOS MILITARES

Curso de Extensão Administrativa — Concursos e Provas — Bancas Examinadoras Designadas

O Estatuto dos Militares (decreto-lei numero 3.084, de 1 de maio do corrente ano), estabelece que nenhum brasileiro menor de maior de 18 anos, poderá, sem previa apresentação de caderneta militar ou documento que a substitua, inscrever-se em concurso para provimento de cargo publico.

Dando cumprimento a este dispositivo legal, o D. A. S. P., a partir do proximo dia 5 de junho, não mais aceitará pedido de inscrição aos seus concursos e provas, cujos candidatos não satisficam a exigencia em apreço.

OPRADOR VI — E' o seguinte resultado da parte II (pratica de serviço), apresentada pela Banca Examinadora da prova de habilitação para Operador VI: Inscrição numero 430-30: 6-5; 9-34; 10-4; 11-21; 12-35; 18-4; 20-26; 21-10; 22-34; 32-3; 35-5; 36-3; 37-31; 38-5; 39-35; 42-34; 43-32; 46-27; 51-34; 56-38; 64-38; 65-10; 71-25; 72-20; 73-34; 79-15; 85-26 e 86-37.

LABORATORISTA AUXILIAR — A prova para Laboratorista Auxiliar, do Laboratorio Central de Enologia, será identificada da segunda-feira, às 11 horas, no local das inscrições.

NATURALISTA AUXILIAR: — Deverão comparecer com a discriminação abaixo, ao Laboratorio de Mineralogia da Escola Nacional de Engenharia, afim de prestarem a parte II (pratica oral), os seguintes candidatos a prova de habilitação para Naturalista-Auxiliar:

Dia 16 (terça-feira), às 17 horas: candidatos de numeros 1-2-3-4-5-6-8-9.

Dia 7 (quinta-feira) às 17 horas: candidatos de numeros 9-10-11-15-16-17-18.

Dia 22 (terça-feira), às 17 horas: candidatos de numeros 21-22-26-29-33-36-40.

CURSO DE EXTENSÃO ADMINISTRATIVA

Abertura de inscrições na proxima terça-feira. Na proxima terça-feira, 15, será aberta a inscrição ao Curso de Extensão de Administração Publica, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P.

A inscrição se fará mediante o preenchimento de ficha fornecida no local das inscrições e será lançada a função de cursos e extranumerarios do serviço publico federal e a pessoas estranhas.

Será exigido de todos os candidatos a apresentação de duas copias de fotografia de 3x4 cm, limpa de frente e sem chapéu.

A inscrição será encerrada às 14 horas, no dia 26 do corrente.

A materia a ser desenvolvida no Curso será distribuida em duas partes: a) fundamentos de Administração Publica, Principios de Organização e Estatística do Serviço de Administração do Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do Pessoal, Administração do Serviço, Orçamento e Contabilidade Publica.

INSCRIÇÕES ABERTAS: — Aham-se abertas, no D. A. S. P., inscrições aos seguintes concursos e provas: CORRENTISTAS VI (prova de 15 dias de curso; Guarda-livros (concursos) até o dia 15 do corrente; Datilografos e Auxiliares I A P (prova), até o proximo dia 19; Acente Fiscal

No Conselho Nacional de Petroleo

RESOLUÇÕES TOMADAS NA REUNIAO DE ONTEM

Realizando a centesima trigésima - terceira sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo sob a presidencia do sr. Fleury da Rocha, vicepresidente do Conselho, na ausencia do presidente, general Forte Barbosa.

Compareceram à sessão os conselheiros Ytiro Corrêa da Costa, Major Antonio Bastos, Comandante Helvécio Coelho Rodrigues, Erico Delamare São Paulo, Alair Prata Soares e Ernesto Lopes da Fonseca Costa, deixando de comparecer o sr. João Daudt d'Oliveira.

O Conselho tomou a seguinte deliberação:

Armour of Brazil Corporation e Bromberg S/A requereram autorização para importar derivados de petroleo.

"ANJOS DA BROADWAY", O MAIS DISCUTIDO FILME DA TEMPORADA, COM DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR E RITA HAYWORTH



Douglas Fairbanks Jr. e Rita Hayworth, os dois grandes artistas de "Anjos da Broadway", que o Palácio apresentará amanhã

Proximas Estréias

"TEU NOME É PAIXÃO"

Amanhã mesmo estreará na tela do Rex o bonito filme Paramount "Teu Nome é Paixão", que tanto sucesso obteve quando de sua apresentação inaugural no Carioca. "Teu Nome é Paixão" tem um elenco onde se destaca o nome de Dorothy Lamour, a mais carolosa das estrelas de Hollywood, e que neste filme se apresenta trazendo um delicioso "short" branco que será lançado por todas as moreninas do Copacabana. Robert Preston e Preston Foster têm a seu cargo a parte dramática, disputando ambos o amor de Dorothy e por ela se sacrificando mutuamente. Doris Nolan é a "outra" e Albert Basserman desempenha-se brilhantemente da parte dramática. Assim justifica-se o sucesso de "Teu Nome é Paixão" que, ainda, apresenta duas melodias de real beleza: "Moon over Burma" e "Mexican Music".

Teatro Nacional

O "MARTIR DO CALVÁRIO" E OPERETA

Foi o tenor Pedro Celestino quem iniciou, este ano, a série de episódios jogados durante a temporada do "Martir do Calvário", e que vem assim enriquecer o rosário de episódios verificando todos os anos. O fato é dos mais interessantes e tem sido motivo de comentários alegres dos passageiros dos bondes de todas as linhas. Havia até poucos dias em todos eles um anúncio sobre a Companhia Brasileira de Operetas do João Caetano que apresentava a opereta "Panamini". Mas, por espírito louvável de economia colocaram uma faixa com os dizeres "O Martir do Calvário" cobrindo o nome da opereta vienense. Resultado, quem olha agora o cartaz vistoso, lê: "A Companhia de Operetas representa o "Martir do Calvário". Essa é a nota chistosa desses dias tristes que a humanidade comemora contra e respeito. O drama sacro de Eduardo Garrido está anunciado em 1941 como onerata! O chamarriz não é dos piores, mas não deixa de ser de muito mau gosto.

BOATOS DE ESQUINA

— Hoje representa-se o "Martir do Calvário" em matineia às 15 horas e em duas sessões à noite, às 20 e 22 horas, no Recreio, no João Caetano e no Apolo.

— No República irá a peça sacra de Antonio Guimarães, em duas sessões à noite e em "matineia" "Vida e Morte do Santa Teresinha".

— Amanhã, a Companhia Jeline Costa mudará o seu cartaz, levando a comédia de Gastão Barroso, "A Penso de D.

"O Conceito de Autoridade Em Face da Evolução da Idéia do Estado"

A CONFERENCIA DO SR. ANIBAL FREIRE

Na série de conferencias organizadas pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se no proximo dia 15, terça-feira, ás 17 e 18 horas, a palestra do sr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal Federal, sobre "O conceito de autoridade em face da evolução da Idéia do Estado".

O tema é de uma atualidade flagrante. O conferencista é uma das mais expressivas figuras dos meios jurídicos nacionais e possuidor de uma profunda cultura especializada. O interesse do assunto e o prestigio do ilustre jurista, estamos certos, levarão ao Palácio Tiradentes numerosa assistência.

Filmes no Cartaz

COMEÇA HOJE A SEGUNDA SEMANA DO FILME MILIONARIO DO ANO: "FRUTO PROIBIDO"

O Rio continuará apresentando o filme de Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr



Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Hoje terá início a segunda semana do filme milionário do ano. Já se sabe que se trata de "Fruto Proibido", cujo êxito tem sido enorme, por isso que representa o "record" dos "records", e em uma semana, de toda a história do Cine Metro. Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy continuam, portanto, por mais alguns dias, sendo cotizados por todo o Rio num dos mais interessantes e sugestivos filmes dos últimos tempos. Mas já se sabe que a seguir o Metro dará "Punhos de Ferro", onde atuam Wallace Beery e logo após, "Orgulho", o esperado romance de Greer Garson e Laurence Olivier.

O "quarteto" milionário de "Fruto Proibido", agora no Metro: Clark Gable, Claudette Colbert, Spencer Tracy e Hedy Lamarr

Cinema

Sob as Brumas de Londres Uma Atriz Baila Sobre as Ondas do Tamisa

"NAVEGANDO EM RITMO" TRAZ UMA BAILARINA COMO ESTRELA, E UMA DUZIA DE CANÇÕES COMO CÉU

Jessie Matthews é Refratária à Hollywood

De GIL SOUREL para o DIÁRIO CARIOCA

Como quase todas as estrelas grandes do teatro como corista, a atriz inglesa chegou ao cinema, não por vocação mas por necessidade, pois "estar de ter nome ilustre, e pertencer a uma linhagem inglesa ela ficou sem seus pais, ainda muito jovem. Emprego nessa época era difícil para uma moça sem profissão definida. Ela conhecia música e dançava solitariamente, sua educação fora completa. Com essas armas e sua vivacidade, com a espontaneidade de seu riso e a esbeltez de seu físico não foi-lhe difícil obter uma vaga de corista em um teatro de 2ª classe. Trabalhou ali algum tempo até que um dia foi descoberta por um empresário de melhor teatro. Os anos foram correndo e ela se fez moça. Estudou canto, aperfeiçoou seus passos de dança, foi à Itália, à França, sempre para estudar. Voltando

à Inglaterra obteve lugar num grande teatro como corista ainda fazendo uma ponta como sapateadora. Nesta ocasião estava presente na plateia um empresário americano "em busca de talentos". No dia seguinte ela era o motivo principal da imprensa que abria títulos assim "uma atriz inglesa recebe um contrato de um milhão de dólares". Jessi Matthews, entretanto com espírito geral declinava: não aceita o contrato, só trabalharia na Inglaterra, isto é fez o mesmo que um grande artista francês que declarava a mesma coisa em França: Harry Baur.

Dessa data em diante Jessi

Matthews tornava-se o idolo de Londres e de toda a plateia. Inglesa. Hoje no palco, como no cinema, ela é a primadonna. Seu último filme foi "Sailing Along" que é distribuído no Brasil com o nome de "Navegando em Ritmo". É um filme onde há de tudo, música, romance, danças, muito luxo e muitos vestidos bonitos. As músicas principalmente são a mais alta expressão da arte inglesa.

Canções maravilhosas, balados excelentes são executados por Jessi Matthews e Jack Whiting, que formam um par ideal naquele outro celeste: Ginger Rogers e Fred Astaire.



Jessi Matthews, a estrela de "Navegando em Ritmo"

A Posse dos Novos Diretores da Central do Brasil e do Departamento Nacional de Estradas de Ferro

A CERIMONIA DE SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO GABINETE DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Realiza-se, ás 11.30 horas de 2ª feira proxima, no gabinete do titular da pasta da Viação, o ato da posse do major Napoleão de Alencastro Guimarães no cargo de chefe geral da administração da E. F. Central do Brasil, e dos srs. Valdemar Coimbra Luz, João Maria Brochado Filho e Alvaro Pereira nos cargos, respectivamente, de diretor do Departamento N. de Estradas de Ferro, diretor do Serviço de Pessoal e membro da Comissão de Eficiência, ambos daquele Ministério.

Estarão presentes a solenidade o ministro da Viação, os membros do Gabinete e os chefes de serviço da Viação. A's 14.30 horas do mesmo dia será realizado, na sede da E. F. Central do Brasil, o ato de transmissão da chefia geral daquela repartição.

Cartaz do Dia

de Barro" e "Desafio ao Destino".

Bela Flor — "A Vida de Cristo" e "Sentinelas Avançadas".

Quintino — "Maryland" e "Carla Fatal".

Piedade — "Vingança do Pecado" e "Muros e Solfeios".

Coliseu — "Parada da Primavera" e "Vila da Aldeia".

Yara Lobo — "Rebeca".

Modelo — "A Vida de Cristo" e "O Primeiro Rebelde".

Yara Lobo — "A Vida de Cristo" e "Cleopatra".

Madreterra — "A Vida de Cristo" e "O Primeiro Rebelde".

Moderno — "Moedade" e "Voz de Resgate".

Realença — "Luz que se Anuncia".

Imperial — "Sonho Eterno".

Campe Grande — "Rebeca".

Jones em Novas Aventuras".

Apolo — "O Filho dos Deuses".

São Cristovão — "Castelo Fronteira" e "Correio da Fronteira".

Jovini — "A Ilha dos Ressuscitados".

Tijuna — "A Vida de Cristo" e "Bandidos Encobertos".

Vila Isabel — "A Vida de Cristo" e "O Correio da Fronteira".

Velo — "Cristo Redentor" e "O Príncipe e o Mendigo".

Edison — "Bas Fonda" e "Família de Minha Mulher".

Grainá — "A Vida de Cristo" e "A Pequena do Marujão".

Lobo — "A Vida de Cristo" e "O Conde de Monte Cristo".

Minerador — "Seu Único Pecado".

Fluminense — "A Vida de Cristo" e "Noites de Virgília".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Roxario — "Meu Filho, Meu Filhinho".

Ramos — "A Vida de Cristo".

Purro — "A Vida de Cristo".

Oriente — "A Vida de Cristo".

Penha — "A Vida de Cristo".

Santa Cecilia — "A Vida de Cristo".

Bras de Pina — "Maria".

NITEROI

Odeon — "O Amor que não Morreu".

Imperial — "A Vida de Cristo" e "Acusação aos Pais".

Eden — "A Vida de Cristo" e "Bandidos Encobertos".

Para Todos — "Deuses".

Sociais

CARNET

O Clube Ginástico Português renberá os salões de sua sede social, amanhã, sábado, para oferecer aos seus socios e suas famílias uma maravilhosa reunião dançante para ás 21 horas com o concurso de excelente orquestra. Para o baile de gala, da noite de 19, poderão os diretores do Ginástico comunicar a seus associados que o traje exigido será a rigor sendo permitido o branco, também a rigor.

Realizar-se-á na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco, 133, 3º andar, amanhã, sábado, ás 21 horas, o baile de gala, da noite de 19, com a presença de todos os socios do Ginástico, com a apresentação de grupos de abridores para pessoas de suas relações poderão obter convites especiais na Secretaria do Sindicato.

Em seus luxuosos salões o Clube de Regatas Guanabara fará realizar, no próximo domingo, uma elegante reunião dançante das 20 ás 23 horas, com o concurso de Jura de Napier, Tavares e seus soldados musicais.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs: con. Valdemar Brito de Azevedo, major Amauri Krulz; drs. Paulo Afonso Soares Pereira, Angelo Pinheiro Machado, Manoel Veloso Borges, Nestor Ascoli, Osvaldo Piani; prof. Luiz Barboza; dr. Silvio Polico de Abreu; Senhores: — Alade Viana, Noemia Gonçalves Columbano.

Senhoras: — Vitoria Campos da Silva, Vera de Vasconcelos Cavalcanti, Maria da Glória Moura Brasil e o menino Fernando Garcia Cruz.

— Faz anos, amanhã, sr. Ari Correia Pinto Felício, mais antigo funcionário da Associação Brasileira de Imprensa que, por esse motivo, receberá carinhosa manifestação de seus colegas e amigos.

— Comemora hoje a sua data natalícia a sr. Gabriela Marcial Barroso, esposa do sr. Gilberto Barroso, engenheiro-agronomo do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

— Faz anos hoje, o sr. professor Oliveira Menezes, educador do Colégio Pedro II.

— Completa anos hoje o menino Pedro Ernesto Batista Borges, filho do sr. Giovanni Batista Borges e da sra. Epifania Batista Borges.

— Regista-se hoje a data natalícia do dr. Manoel Veloso Borges, ex-senador federal.

— Assinala a data de hoje o aniversário natalício do sr. Alberto Silva, do comércio desta praça.

— Comemora hoje a sua data natalícia o dr. Mario Gama, advogado no foro desta capital.

— Transcorre a data natalícia do sr. Isaac Moutinho, nosso colega do "Correio Português" e funcionário dos Correios e Telegrafos.

HOJENAGEM

E SORTEIO DE OUTRO CHEVROLET GRATIS

Quase Mil Inscrições Foram Feitas Para a 'Olimpiada das Praias'!



Tres flagrantes do embarque vendo-se á esquerda a turma da Federação Brasileira de Basketball, a representação feminina da Liga de Atletismo no centro e á direita alguns atletas cariocas ao lado de autoridades esportivas e uma das representações militares que compareceu ao bota-fora no cais Mauá

Quase Mil Inscrições Foram Feitas Para a Sensacional Disputa das Olimpíadas das Praias RUMO AO PRATA

Encerraram-se Ontem as Inscrições — Um Êxito Completo Assegurado ao Sensacional Certame — As "Bandeiras" Que Vão Concorrer — O Major Altamiro Braga é a Única Autoridade da Grandiosa Parada Desportiva — Irrecorríveis as Decisões da Direção Geral — Outras Notas

Conforme estava anunciado venceu-se ontem à tarde, às 16 horas o prazo para a entrega das inscrições para a primeira grande "Olimpiada das Praias" que se realiza no Brasil.

Quando DIÁRIO CARIOCA idealizou o lindo certame, estávamos seguros de que um êxito sem precedentes estava reservado a grandiosa iniciativa. E o que aconteceu não foi menos disso. Um punhado de jovens, entusiasmados dos desportos praias, encabeçados por outros — e dentre estes, alguns que muitas glórias deram aos desportos nacionais — nos campos de futebol, nas piscinas e pistas de atletismo, atenderam ao chamado deste jornal, para a sensacional disputa que dentro de três dias terá início na mais bela praia do Brasil.

CENTENAS DE ATLETAS INSCRITOS, ASSINALAM O ÊXITO DA GRANDE PARADA ATLETICA DAS PRAIAS. A reunião dos dirigentes técnicos que estava marcada para às 18 horas foi transferida para às 19 horas e meia, no Forte de Copacabana, tendo ali, então, sido realizada bem antes do prazo, em face de terem comparecido, com bastante antecedência os encarregados e responsáveis pelas inscrições dos jovens atletas, nadadores e demais desportistas que vão competir na sensacional "Olimpiada das Praias". Assim é que constatamos existir real desejo de todos brilharem na disciplina e na ordem.

Cada diretor geral de esportes levou ao Forte de Copacabana um grande número de inscrições que representam algumas centenas de disputantes no interessante certame que este jornal vai promover dentro de poucos dias em homenagem ao exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodevorth.

Podemos afirmar que o número de atletas inscritos às "Olimpiadas" ascende a um milhão, o que quer dizer que o êxito inicial assinala portanto o interesse despertado nas nossas belas praias pela parada desportiva que o DIÁRIO CARIOCA vai realizar entre os dias 13 e 28 do corrente.

AS BANDEIRAS QUE VÃO CONCORRER E OS DESPORTOS QUE SERÃO DISPUTADOS

Quatro "bandeiras" concorrerão ao certame das praias. A bandeira tricolor, sob a orientação de Alencar de Carvalho, a bandeira militar, sob a direção técnica do capitão médico Rastibone, a bandeira rubro-negra, que obedece à diretoria do dr. Amado Benigno e a bandeira alvi-negra que é chefiada na sua parte técnica por Togo Renan Soares, um verdadeiro abnegado dos desportos anadores e praias.

Estas bandeiras disputarão os seguintes desportos: Futebol, voleyball, natação, atletismo, basketball. O voleyball será disputado também por equipes femininas e os pontos serão computados, no final do certame para a contagem final e apuração do campeão do grande certame.

No futebol haverá a disputa entre infantis, cuja idade não ultrapasse de 17 anos e os pontos ganhos são também contados para a designação do vencedor final da Olimpíada.

AUTORIDADE ÚNICA DO GRANDE CERTAME

Para que não haja possibilidade de confusões e protestos desnecessários resolveu a direção do DIÁRIO CARIOCA entregar ao major Altamiro Braga, sub-co-

mandante do Forte de Copacabana a direção geral de Desportos da Olimpíada. Por esse motivo sua autoridade é única e absoluta para resolver sobre casos de protestos e dúvidas que houverem durante a disputa do interessante certame. As resoluções dessa autoridade não são inapeláveis e somente ao major Altamiro Braga poderão recorrer os que se julgarem prejudicados.

A TABELA DA OLIMPIADAS
Publicamos hoje, na íntegra, a tabela do grandioso certame, cujo início será depois de amanhã, com a sensacional "Corrida da Tolda".

E a seguinte a tabela:

OLIMPIADAS DAS PRAIAS

I — Finalidades

1 — Realizar-se-ão, durante o corrente mês de abril, várias provas esportivas destinadas a comemorar, em prêmios amistosos, todos os atletas nas praias de Copacabana, Leblon e Ipanema.

2 — Ao conjunto dessas provas será dada a denominação de "Olimpiadas das Praias".

II — Organização

3 — Para a disputa das provas, os atletas constituirão 4 "bandeiras":

a) a militar, composta de elementos dos Fortes de Copacabana e Duque de Caxias.

b) a tricolor, de elementos radicados no Fluminense F. C.

c) a rubro-negra, de atletas do C. R. Flamengo.

d) a alvi-negra, de elementos do Botafogo F. C.

4 — Cada bandeira terá um diretor de esportes e os auxiliares.

III — Natureza das Provas

5 — As diversas provas de que se compõe as Olimpíadas serão disputadas em 3 campeonatos:

a) de atletismo,

b) de natação,

c) de jogos.

6 — O campeonato de atletismo constará das seguintes provas, separados os atletas em 4 categorias: 1ª, compreendendo homens de qualquer classe; 2ª, os que nunca hajam competido pelas ligas oficiais de atletismo.

A — corridas rasas.

a) 1ª categoria — 100 metros — 200 metros — 400 metros — 1.500 metros.

b) 2ª categoria — 100 metros — 200 metros — 400 metros — 1.500 metros.

Nessas provas, cada bandeira poderá inscrever 1 efetivo e 1 reserva.

B — Arremesso de peso.

a) 1ª categoria — Peso de 7 kg.

b) 2ª categoria — Peso de 5 kg.

C — Saltos.

a) 1ª categoria — Altura — distância.

b) 2ª categoria — Altura — distância.

Nas provas B e C, cada bandeira poderá inscrever 3 efetivos e 1 reserva.

7 — Constará o campeonato de natação das provas amixtas, separados os atletas de modo identico ao de atletismo.

A — Nado livre.

a) 1ª categoria — 100 metros — 400 metros — 4x50 metros — 3x50 metros — (livre, costas, peito).

b) 2ª categoria — 50 metros — 100 metros.

B — Nado de costas.

1ª categoria — 50 metros — 100 metros.

2ª categoria — 50 metros — 100 metros.

C — Nado de peito.

50 metros — 100 metros — 3 categorias.

Nas provas de natação, cada bandeira inscreverá 1 efetivo e 1 reserva.

g — O campeonato de jogos abrangerá:

a) Voleyball (masculino e feminino).

b) Basketball (masculino).

c) Futebol — adultos e infantis até 17 anos completados entre 13 e 27 de abril).

Os jogos serão disputados em um único turno e obedecerão as regras e regulamentos das ligas oficiais respectivas.

IV — Contagem de Pontos

10 — Nos campeonatos de atletismo e natação, a contagem de pontos será a seguinte:

1º lugar — 10 pontos.

2º lugar — 6 pontos.

3º lugar — 4 pontos.

4º lugar — 2 pontos.

11 — Nas provas coletivas desses campeonatos, a contagem far-se-á pelo dobro.

12 — No campeonato de jogos, será obedecida, inicialmente, a contagem oficial das ligas:

— Jogar ganho — 1 ponto.

— Empate — 1 ponto.

— Jogar perdido — 0 ponto.

13 — Terminado o campeonato, em cada categoria de jogos serão abonados às diversas bandeiras:

a) 4 classificadas em 1º lugar — 20 pontos.

b) 4 2º — 12 pontos.

c) 4 3º — 8 pontos.

d) 4 4º — 4 pontos.

14 — Em caso de empate, será levado em consideração, sucessivamente o maior número de primeiros, segundos e terceiros lugares obtidos.

V — Locais de realização das Provas

15 — As provas serão realizadas:

a) as de atletismo e futebol — Forte Duque de Caxias.

b) as de voley e basketball — Forte Copacabana.

c) as de natação — Piscina de Copacabana Palace.

VI — Disposições Gerais

16 — As inscrições deverão ser feitas até o dia 10 de abril.

17 — O concorrente que se inscrever por mais de uma bandeira será eliminado da Olimpíada.

21 — A bandeira vencedora de cada um dos campeonatos receberá um diploma e medalha.

22 — Os vencedores individuais de cada prova receberão igualmente uma medalha.

24 — A "bandeira" que, no final das provas, obtiver o maior número de pontos, será conferida o título de "Campeã Olimpíada" e receberá um troféu correspondente a esse feito.

24 — O calendário da Olimpíada será publicado oportunamente.

Nos esportes coletivos haverá os seguintes prêmios:

a) voley — 8 medalhas.

b) basket — 10 medalhas.

c) futebol — 15 medalhas.

25 — Nos esportes coletivos os campeões terão direito as medalhas de vencedores, obedecendo à seguinte ordem:

Futebol — quinze medalhas de prata.

Voleyball — oito medalhas de prata.

Basketball — dez medalhas de prata.

Em natação serão entregues aos vencedores de todas as provas medalhas de prata.

26 — A equipe que se sagrar campeã, embora não seja a "bandeira" a qual pertence a vencedora da Olimpíada, terá direito a um título de campeão do esporte respectivo.

ECONOMIA



NÃO desperdice o seu dinheiro em experiências inúteis. A melhor lâmina, a que resiste a maior número de barbas, é a legítima



LAMINA GILLETTE AZUL

Explodiu o "Paol de Polvora" da Europa!

UM SENSACIONAL NÚMERO DE "DIRETRIZES"

No número que "Diretrizes" distribuiu hoje por todas as bancas de jornais são estampadas diversas reportagens de sensacionalidade. Entre todas destacamos, pela importância do assunto, a referente aos Balcanos, história completa de sua situação na Grande Guerra e na hecatombe atual. Todos os motivos que levaram aquela península a guerra de hoje são estudados e ilustrados por fotografias as mais sugestivas.

Não artigo especial e exclusivo para "Diretrizes" o famoso maestro Leopold Stokowsky, que há pouco tempo nos visitou, explicou as finalidades da "Youth Orchestra" e o motivo que usou para a seleção dos seus componentes.

Stokowsky tocou um carinhoso hino ao Brasil e ao seu povo e terminou por dizer: "Voltarei novamente ao Brasil. Eu e os meus jovens companheiros".

"A Guerra sem mistérios", a sensacional obra de Richard Lewinton que "Diretrizes" está publicando com exclusividade em todo o Brasil, é ainda outra matéria de importância e interesse no número daquele semanário.

Reportagem pitoresca é a intitulada "A morte custa dinheiro", onde o problema das casas funerárias é estudado em todas as suas fases e minúcias.

"Diretrizes" publica ainda, além das suas habituais seções, importante colaboração literária e cultural assinada pelos nomes mais destacados da inteligência brasileira.

Como reportagem central aparece a que focaliza a vida de Vicente Perrotta, o conhecido trabalhador da imprensa que se tornou uma figura de real destaque social depois de ter sido um simples vendedor de jornal.

TAQUIGRAFOS OBTÊM BONS EMPREGOS

CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

Seguiram Ontem, Pelo 'Brasil' as Delegações de Bola ao Cesto e Atletismo Que Disputarão os Certames Continentais de Mendoza e Buenos Aires

Com a Turma da F. B. B. Embarcou o Enviado Especial do DIÁRIO CARIOCA — Um Serviço de Reportagens Exclusivas Para os Nossos Leitores — Rai e Guilherme Não Compareceram — Platão e Alfredo Engajados à Última Hora Na Turma do "Basket"

Juntamente com a delegação da Federação Brasileira de "Basketball" que intervirá no Campeonato Sul Americano de Mendoza seguiram ontem, pelo "Brasil", da Moore, Me Cormack os representantes da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro que se juntarão aos nautistas e gauchos no porto de Santos.

O embarque foi bastante concorrido e as sumas patrióticas receberam votos de boa viagem, no cais, de inúmeras autoridades esportivas e "ages" veteranas, além das nadadoras Maria e Sieglinda Lenk que foram levar abraços de despedida a todos os que embarcaram, fazendo votos pelo triunfo das nossas cores.

Representando a Confederação Brasileira de Desportos estiveram também, no cais os srs. Irineu Chaves, tesoureiro, e Celso de Barros, secretário da entidade máxima, o dr. J. M. Castelo Branco, presidente da Federação Brasileira de Futebol, Hugo Lobão, presidente em exercício da L. A. R. J. e Coronel Antonio Bittencourt, chefe da delegação do Pentathlon Militar, cujo embarque se dará de avião dia 20.

RUI E GUILHERME NÃO SEGUIRAM

Deixaram de seguir com a delegação da F. B. B. os "players" Rui e Guilherme. Em lugar destes, embarcaram a última hora Platão e Alfredo.

Falando ao DIÁRIO CARIOCA sobre a ausência daqueles cestobolistas, o sr. Adolpho Sherman explicou:

— Quanto a Guilherme, esperamos seja possível o seu embarque de avião segunda-feira. Rui é que não pode, de modo algum deixar de atender aos deveres da sua profissão para nos acompanhar. Para substituí-lo, incluímos Alfredo e Platão que estão igualmente em boas formas.

Em relação à falta de tempo para o ajustamento de nossa equipe, creio não será motivo para desânimo pois a bordo e mesmo no local do certame disporíamos de excelentes oportunidades para remediar o melhor possível o trabalho de conjunto.

COMO SEGUIU A DELEGACÃO DE BOLA AO CESTO
Seguiu assim organizada a delegação da Federação B. "Basket":

Chefe, Aderbal Carneiro. Delegado, Adolpho Sherman. Imprensa, Mauricio Naslausky, do DIÁRIO CARIOCA. Juiz, Afonso Lefever.

Técnicos, José Vaz. Jogadores: Pacheco, Balano, Naim, Adilo (guardas). Floriano, Fabio, Simões Alouso, Plátão e Alfredo (centros).

A DELEGACÃO NACIONAL DE ATLETISMO
E talvez a maior delegação atlética que jamais saiu do Brasil em busca de um título. Composta quasi de cem representantes, não seguiu a mesma completa, ainda pois uns ficaram e seguirão o mais breve possível e outros embarcarão e Santos, juntando-se assim aos

demais que daqui zarparam na tarde de ontem.

A delegação brasileira está assim constituída:

Equipe masculina — Corridas para homens — 100 metros — Bento de Assis, Karnick Nahas, Dario Leal e reserva José Ferraz Junior; 200 metros — Bento de Assis, Karnick Nahas e Alberto Melo Lima; 400 metros — Rosalvo Ramos, Alberto Lima, Agenor Silva e reservas Silvio Padilha e Lauro Klemmann; 800 metros — Rosalvo Ramos, L. Klemmann e A. Silva; 1.500 metros — Juvenal Santos e Floriano de Souza; 3.000 metros — José Tiburcio dos Santos, Henrique Garcia, Nestor Gomes, Floriano de Souza e Inocencio Rodrigues; 5.000 metros — Mario de Oliveira e Henrique Garcia; 10.000 metros — Mario de Oliveira; 4x100 — Bento de Assis, Karnick Nahas, Prujansky, Marcelo de Oliveira e Dario Leal; 4x400 — Bento de Assis, Rosalvo Ramos, Agenor Melo Lima, Agenor Silva, Silvio Padilha e Lauro Klemmann; 110 metros com barreiras — Mario Marcelo Cunha, Bento Ramos; Altura — Isidro dos Reis; 400 metros, com barreiras — Silvio Padilha, Erothides de Freitas e Emilio Elias.

Cross-country — Joaquim Gonçalves. Maratona — Luiz Bento Ramos; Outra — Isidro de Castro Mele, Carlos Eugenio Pinto e Alfredo Mendes. Distância — Dario Leal, Marcelo de Oliveira e José Audician; Vela — Isidro de Castro Mele, Luiz de Castro e Osvaldo Doria, Triplo — Carlos Eugenio Pinto, Jorge Richard e Isaac Prujansky. Peso — Ricardo Nitz, Carmine Giorgi e Antonio Pereira Lira; Disco — Bento de Camargo Barros, Antonio, Giusefedi e Ary Barbosa; Dardo — Egon Falkenberg, Luiz Pagliari e Carlos Soldan; reserva — Osvaldo Doria. Martelo — Asis Naban e Bento Camargo Barros. Decathlon — Emilio Rueg, Hamilton Dal Lin.

Equipe feminina — 100 metros — Clara Mueller e Alda Veloso; 200 metros — Clara Mueller e Alda Veloso; Disco — Lidia Frederici; Peso — Edite Del Junco; Altura — Crisca Jane Glese e E. Del Junco; 800 metros com barreiras — Ursula Henel e Crisca Jane Glese; Distância — Clara Mueller e Ursula Henel; Dardo — Ursula Krauss e Lidia Frederici.

Técnicos — Acompanharão a delegação como técnicos, Ismarcio Cruz e Dietrich Gertner.

N. — No caso de Alfredo Mendes não puder seguir viagem, será substituído nos 110 metros, com barreiras, por José Julio Queiroz e no salto em altura por Werner Hempel.

Estiveram presentes à reunião do Conselho Brasileiro de Atletismo que teve lugar na sede da Diretoria Geral de Esportes, para tomar essa decisão os srs. Gabriel Pelosi, João Corrêa de Castro, Abel Campbell de Barros, Silvio Mackenhães Padilha e Celso de Barros.

AS DESPEDIDAS NA HORA
RA "LARGADA"
O "Brasil" desatracou com

15 minutos de atraso, apesar da grande "luner" da Frota da Boa Vizinhança ter todos os passageiros a bordo cinco minutos antes das 17 horas.

Enquanto aguardavam a "largada" os rapazes da Bola ao Cesto desfrutaram na amurada do "Brasil" a bandeira da Federação ao lado do pavilhão nacional, enquanto se ouvia "hipp hurra!".

A REPRESENTAÇÃO DA IMPRENSA NA DELEGACÃO BRASILEIRA

Coube ao DIÁRIO CARIOCA designar um de seus cronistas esportivos para acompanhar a Argentina os "basketballers" patrióticos. O convite da F. B. B. recaiu com justiça no nosso confrade Mauricio Naslausky, que muito tem trabalhado, nos seus setores de sua intensa atividade profissional pelo desenvolvimento, entre nós, do moderno esporte da bola ao cesto, mantendo um noticiário permanente e desenvolvido dos esportes dessa especialidade e mantendo com os clubes, jogadores e entidades um permanente contato.

O representante da Cronica Esportiva teve igualmente um embarque concorrido. Além de todos os seus companheiros desta seção e pessoas de sua família Mauricio Naslausky recebeu cumprimentos dos nossos confrades Antonio Cordel, diretor do N. I. E. e cronista-locutor do Rádio Clube do Brasil, Mpio Junior, cronista especializado do "Jornal dos Esportes", Messias Cardoso, do "Correio da Noite" e do A. C. D., L. Scassa, de "A Noite", Augusto Rodrigues, do "O Globo" e N. Pavio, de "A Notícia".

A agência telegráfica United Press pôz à disposição do reporter do DIÁRIO CARIOCA os esportes de sua agência na capital platina, de onde Mauricio enviara um vasto noticiário para todos os jornais do país por intermédio daquela empresa, sem prejuízo do Serviço Especial que enviara para os seus leitores desta folha.

O Japão Precisa de Paciencia

O QUE DIZ O SECRETARIO DAS RELACOES EXTERIORES JAPONICO SOBRE O ATRASAMENTO DO AJUDIO NORTE-AMERICANO AO GOVERNO CHINESE

TOKIO, 10 (U.P.) — Em declarações feitas perante a Conferência de Governadores provinciais, reunida nesta capital, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Chuichi Osashi, antecipou a possibilidade de que os Estados Unidos intensifiquem brevemente seu auxílio ao regime de Chungking.

Em vista dessas informações — que se baseiam em dados trazidos por mensageiros — o Japão deve se preparar para enfrentar a situação com paciência e determinação.

Apresentou que Chungking se esforça por melhorar a rota da Birmânia e que procura a construção de uma nova estrada de ferro entre a Birmânia e a província de Yunan.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e academicos

TURF

A Reunião de Domingo Classico "6 de Março"

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.ª carreira — Premio "Ta-
pê" — 1.600 metros — 5.000\$000

1. Acetula, P. Simões .. 55
2. Freitas, J. Canales .. 55
3. Voltare, J. O. Silva .. 55
4. Tamboril, R. Freitas .. 55
5. Genaro, A. Gutierrez .. 55

2.ª carreira — Premio "Lucky
Strike" — 1.400 metros — 5.000\$000

1. Cachaca, C. Pereira .. 53
2. Geniparana, P. Simões .. 53
3. Jurado, A. Gutierrez .. 55
4. Capelo, I. Freire .. 55
5. Bida, D. Ferreira .. 55
6. Opaia, J. O. Silva .. 53
7. Fazendeiro, Felix .. 55

3.ª carreira — Premio "Te-
nê" — 1.200 metros — 6.000\$000

1. Camões, R. Freitas .. 55
2. Souvenir, J. Canales .. 55
3. Rapidez, P. Simões .. 53
4. Ocelera, J. O. Silva .. 53
5. Pervetida, Valtor .. 53
6. Boleador, D. Ferreira .. 53
7. Bolido, J. Zuniga .. 55

4.ª carreira — Premio "Apo-
lo" — 1.000 metros — 10.000\$000

1. Ely, G. Costa .. 52
2. Paroquia, P. Simões .. 54
3. Carpetta, W. Andrade .. 52
4. Miraf, L. Leighton .. 54
5. Passos, R. Urbina .. 54
6. Bonitinha, A. Araújo .. 52
7. Crecelle, S. Batista .. 52
8. Dina, R. Silva .. 52

5.ª carreira — Premio "Hara-
nê" — 1.400 metros — 6.000\$000

1. Apricoosa, J. Zuniga .. 55
2. Kamal, L. Leighton .. 50
3. Salomara, O. Fern .. 48
4. Aparoré, W. Cunha .. 50
5. Pereira, C. Pereira .. 50
6. Septro, H. Soares .. 50
7. Urusau, XX .. 50
8. Paravina, P. Simões .. 50
9. Itacuat, D. Ferreira .. 50

6.ª carreira — Premio "So-
bribo" — 1.600 metros — 8.000\$000

1. Paulista, P. Simões .. 55
2. Marauira, XX .. 51
3. Flete, W. Andrade .. 51
4. Domínio, L. Leighton .. 50
5. Fair Day, XX .. 50
6. Cabuana, J. O. Silva .. 52
7. Riquelme, O. Fern .. 48
8. Figurante, D. Ferreira .. 54
9. Ballador, O. Serra .. 50
10. Alco, W. Cunha .. 50

7.ª carreira — Premio "Clas-
sico Sels de Março" — 1.800 me-
tros — 20.000\$000 — "Betting"

1. Trunfo, A. Gutierrez .. 52
2. Talvez, R. Freitas .. 52
3. Guadalupe, P. Simões .. 51
4. Tamolo, L. Leighton .. 52
5. Carapuça, XX .. 49
6. Bacardi, D. Ferreira .. 53
7. Bandido, J. Zuniga .. 55

8.ª carreira — Premio "Jam-
bi" — 1.600 metros — 5.000\$000

1. Billa, L. Leighton .. 56
2. Killa, P. Gusso .. 58
3. B. Keaton, Araújo .. 58
4. Pon, R. Freitas .. 55
5. Vesuvio, O. Coutinho .. 50
6. Q. Borba, XX .. 54

Tratador: Ernani Freitas.

Reaparecerá Amanhã o

Joquei A. Brito

Acaba de cumprir a longa
pena de suspensão que lhe foi
imposta o joquei Ataulpa
Brito.

Esse profissional fará ama-
nhã o seu reaparecimento em
nossas pistas, montando Gabi-
no, Opel, Garco e Piracicabana.

Faleceu Julio Escobar

Faleceu, domingo último, o
antigo joquei Julio Escobar.
Esse profissional, que atuou
com relativo êxito em nossas
pistas, foi vitimado por uma
angulo-colite.

O seu passamento verificou-
se em Curitiba.

Seis de São Paulo

Chegaram ontem à nossa ca-
pital, procedentes de S. Paulo, os
animais Bandurrio, Beguin,
Soberano, Americano, Stingy e
Barreira.

Os quatro primeiros foram
confiados aos cuidados do en-
trepreneur Francisco Barroso;
Stingy foi entregue ao tratador
Pedro Costa e Barreira, que
pertence ao sr. Lúcio de Pau-
la Machado, a Ernani Freitas.

Mesquita Reaparecerá

Amanhã

Após prolongada ausência,
motivada por um sério aciden-
te, fará sua "reestreia" amanha,
no Hipódromo Brasileiro, o jo-
quei Justino Mesquita.

O piloto do celebre Mossoró
será o ginecista do cavalo Arkan-
sas.

Isaac Moutinho

Completa hoje mais um
aniversário natalício o nosso
colega de imprensa Isaac Mou-
tinho.

Espirito culto, muito atlético,
exercendo a sua profissão há
longos anos, o aniversariante
de hoje terá ensejo de receber
inúmeras felicitações.

O Classico "Seis de Março"

que será corrido mais uma vez
no próximo domingo, teve o se-
guinte resultado técnico:

Em 14 de abril de 1940 —
Premio Classico "Seis de Março"
— Animais nacionais de
3 anos e mais idade, sem vi-
tória em prova classica. Pes-
sos de tabela: 1.800 metros.
Premios: 15.000\$, 3.000\$ e
750\$000.

APOLLO, masc., castanho, 3
anos, S. Paulo, Filterari
e Flecheiro, do sr. Lúcio de
Paula Machado, 51
quilos, J. Zuniga .. 1.ª

Acaraú, 51 quilos, J. Mes-
quita .. 2.ª
Usoar, 56 quilos, S. Ba-
tista .. 3.ª
Bonsucesso, 56 quilos, L.
Leighton .. 4.ª
Aripuru, 56 quilos, J. Ca-
nales .. 5.ª
Urussanga, 56 quilos, R.
Freitas .. 6.ª
Maduro, 50 quilos, V. Cunha
Xodossinho, 56 quilos, L.
Meszaros .. 7.ª
Sufragio, 55 quilos, J. San-
tos .. 8.ª
Ihi Tai Tani, 56 quilos, O.
Serra .. 9.ª
Reporter, 56 quilos, V. An-
drade .. 10.ª

Ganho por varios corpos; do
2.º ao 3.º, dois corpos.

Ratões: 72\$900 em 1.ª; dupla
61\$200; placês: Apolo 28\$700;
Acaraú, 20\$000 e Usoar 37\$500.

Tempo: 111" 35.

Total das apostas: 92.810\$.

Crédito: o proprietário.

As Estatísticas Deste

Ano

REPRODUTORES

São os seguintes os reprodu-
tores que já levantaram mais
de 25.000\$000 em premios com
seus produtos:

1. Trindade, 35 l. e 5 v. 78.500\$
2. Tacturno, 30 l. e 6 v. 64.700\$
3. Cel. Eugenio, 36 l. e 5 v. 63.700\$
4. Luminar, 30 l. e 4 v. 55.500\$
5. Gloria Victis, 48 l. e 5 v. 51.700\$
6. Eagle Rock, 48 l. e 5 v. 50.850\$
7. Sucuri, 20 l. e 5 v. 49.500\$
8. Violator, 48 l. e 5 v. 48.000\$
9. Acuar, 14 l. e 6 v. 38.000\$
10. J. E. Blanche, 30 l. e 5 v. 38.000\$
11. Embaixador, 17 l. e 5 v. 37.800\$
12. Carvingio, 13 l. e 5 v. 36.800\$
13. Sunderland, 10 l. e 5 v. 32.000\$
14. Santarém, 17 l. e 3 v. 30.300\$
15. Bantur, 12 l. e 3 v. 29.500\$

JOQUEIS

São os seguintes os joqueis
que, este ano, já levantaram
mais de 20.000\$000 em premios:

1. P. Simões, 81 m. e 210.400\$
2. J. Zuniga, 38 m. e 118.000\$
3. D. Ferreira, 55 m. e 109.550\$
4. W. Cunha, 56 m. e 95.600\$
5. W. Andrade, 49 m. e 88.700\$
6. H. Soares, 64 m. e 88.700\$
7. R. Freitas, 33 m. e 75.900\$
8. L. Leighton, 70 m. e 74.600\$
9. A. Araújo, 62 m. e 72.400\$
10. G. Costa, 55 m. e 67.500\$
11. C. Pereira, 35 m. e 49.400\$
12. J. O. Silva, 30 m. e 38.700\$
13. J. Morgado, 38 m. e 34.550\$
14. J. Canales, 21 m. e 34.400\$
15. S. Batista, 58 m. e 30.800\$
16. A. Molina, 9 m. e 30.000\$
17. H. Molina, 28 m. e 26.200\$
18. O. Fernandes, 38 m. e 22.300\$
19. O. Coutinho, 25 m. e 20.300\$

OBSERVAÇÕES:

1.ª, inscricoes
e v. vitórias.

Associação Dos Cro-

nistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPI-

TURF

Com o resultado da corrida
realizada sábado último, ficou
sendo a seguinte a classifica-
ção dos concorrentes inscritos
nos concursos abaixo:

TACA "ALFREDO FORD"

1. Isaac Moutinho .. 31-47
2. Geraldo Siles .. 23-46
3. Paulo Monetto .. 24-37
4. J. L. Costa Pereira .. 24-38
5. A. Cardoso .. 23-35
6. Moacyr Aguiar .. 24-34
7. Gerson Cordeiro .. 21-33
8. Audir Bastos .. 21-32
9. L. N. A. Clemente .. 25-31
10. Nestor C. Pereira .. 20-31
11. Oscar de Carva-
lho .. 23-29
12. J. Alcântara Go-
mes .. 22-29
13. G. Araújo Lins .. 20-27

TACA "O GLOBO"

1. Geraldo Siles .. 45
2. Isaac Moutinho .. 45
3. Paulo Monetto .. 45
4. J. L. Costa Pereira .. 45
5. A. Cardoso .. 37
6. Moacyr Aguiar .. 34
7. Gerson Cordeiro .. 34
8. Audir Bastos .. 34
9. L. N. A. Clemente .. 34
10. Nestor C. Pereira .. 34
11. Oscar de Carva-
lho .. 34
12. J. Alcântara Go-
mes .. 34
13. G. Araújo Lins .. 34
14. Gerson Cordeiro .. 34

AVISO

Quinta e sexta-feira, dias
sanitários, não funcionará a
secretaria da Associação de
Cronistas Desportivos.

Os palpites dos concorrentes
das taças, da corrida de sába-
do, serão entregues nesse dia
até às 12 horas.

A Reunião De Amanhã no Hipodromo Brasileiro

Equilibrado e Interessante o Premio "Arataú"

Prossegue amanhã a temporária
oficial do Jockey Club Brasileiro.

Embora o programa da sabati-
na desta tarde esteja um tanto
vazio, uma carreira na que sal-
ta o conjunto. Ketterino-nos a
penultima prova, na qual nove
animais de diversas nacionalida-
des prometem um bom prelo.

As nossas informações sobre os
animais que hoje correrão são as
seguintes:

1.ª CARREIRA

GABINO, 58 quilos — Ao re-
aparecer em nossas pistas es-
colheu Policarpo Sereno e blue boy
e a seguir, ha duas semanas, ao
vencido a carreira para Arranca-
sa, dominando Grajau. Obser-
vador, Maduroira e Kisher. ra-
rece que, desta feita, o trium-
fo não lhe irá fugir.

TAHIMARA, 50 quilos — Es-
treante. É a primeira filha de
Marahão a surgir em nossas pis-
tas. Olho neal.

SUNBEAN, 50 quilos — Em
seguida a um terceiro lugar para
Uara e Xique Xique, veio a ti-
rar um ultimo lugar, a retaguar-
da de Nhã Duca, Policarpo Se-
reno, Casanova e Grajau. Deci-
do, Flirt e Observador.

LEBRE, 50 quilos — Vinha de
um segundo lugar para Lebre, na
frente de Arranca Prosa, quando
em seu ultimo compromisso per-
deu para Tankerton, Pereira,
Araporé, Paratodos, Scandal e
Campolino, que agora aqui não
estão.

XIQUE XIQUE, 55 quilos —
Vem de perder exclusivamente
para Uara, dominando Sunbean,
Decidido e Maduroira. Serio in-
imigo de Gabino.

SACUNTALA, 50 quilos —
Não corre desde o dia 4 de ja-
neiro, quando foi a ultima colo-
cada de Pergola, Arranca Pro-
sa, Paratodos, Conjurado, Itagil,
Uaipe e Tibagi.

DECIDIDO, 54 quilos —
Quinta foi a sua colocação em
seu ultimo compromisso, a retag-
uarda de Nhã Duca, Policarpo
Sereno, Casanova e Grajau. Bom
azar.

2.ª CARREIRA

BLUE BOY, 50 quilos —
Vem de nada mais, nada menos,
de tres segundos lugares seguidos,
um para Policarpo Sereno, domi-
nando Gabino e Grajau; outro
para Discordia na frente de A-
ed e Imbetiba e, finalmente, o
derradeiro, ha uma semana, para
Resera, subjugando Calimaria,
Oitocoro e Ufal. Deve ser agora
o ganhador.

AEDO, 53 quilos — Ha duas
semanas escolheu Discordia e
Blue Boy, sobrepujando Imbeti-
ba, Policarpo Sereno, Opel, Ufal
e Lutando. Livre da Discordia,
pode bem desforçar-se do Blue
Boy.

IMBETIBA, 51 quilos — Con-
forme está acima indicado, vem
de escolher Discordia, Blue Boy
e Aedo. Bom placê.

OPHEL, 48 quilos — Vide
Aedo. Depois de sua vitória no
dia da estréia, nada mais fez de
notável. Vae leve, contudo.

CALIFORNIA, 57 quilos —
Na ultima sabatina escolheu Re-
sera e Blue Boy. Como azar, não
é para ser desprezada.

OITOCORO, 56 quilos — No
ultimo sabado, chegou a ocupar
a vanguarda no meio da reia,
mas no final perdeu para Resera,
Blue Boy e California.

3.ª CARREIRA

IUSTE, 52 quilos — Na der-
radeira sabatina só perdeu para
Pereira, dominando Tankerton,
lucua, Ohl Zé, Delma, Pergola e
Campolino. Deve ser agora o
ganhador.

LUCCA, 54 kilos — Como
está acima indicado, vem de es-
coltar Pereira, Iuste e Tanker-
ton. Deve ser olhada como ad-
versaria.

PIRACICABANA, 54 quilos —
Ao fazer a sua "reestreia" em nos-
sas pistas obteve um terceiro lu-
gar para Zaidinha, e Amache, veu
a escoltar Aparoré, lucoá e Ape-
che. Bom azar, podendo mesmo
ganhar.

ACEGUA, 52 quilos — Não
correrá.

OHl ZÉ, 52 quilos — Saba-
do do passado escolheu Pereira, Ius-
te, Tankerton e lucoá. Só como
azar.

AMAPOLA, 50 quilos — Ain-
da não correu este ano. Em seu
ultimo compromisso na tempo-
rada passada, a 13 de outubro
escolheu Apis, Apa e Patavina.
Reaparece apta a brilhar.

4.ª CARREIRA

TIPA, 56 quilos — No ultimo
sabado só perdeu para Controle,
dominando Opaco, Oceano, Ma-
rumbi, Batucada e Garço. É
agora a candidata que se impõe.

ARKANSAS, 58 quilos — Em
sua unica exibição este ano, es-
colheu Urucará, Meri, Gloria e
Opaco. Com a ausencia desses
adversários sua "chance" au-
mentou cem por cento.

TRISTÃO, 50 quilos — Ainda
não correu este ano, e na tempo-
rada passada, só o fez uma vez,
a 28 de setembro, quando perdeu
para Flamengo, Ufal, Kisher
Aedo, Pegoço e Decidido.

MARUMBI, 53 quilos — Ha
uma semana perdeu para Contro-
le, Tipa, Opaco e Oceano. Dis-
creto.

GARÇO, 54 quilos — Na ca-
reira acima foi o ultimo e últi-
mo colocado. Não cremos.

OCEANO, 58 quilos — Acaba

de escolher Controle, Tipa e Opa-
co. Bom adversário.

GRAN FINA, 50 quilos — É
uma egua de performances des-
concertantes. Vinha de uma víto-
ria sobre Napolitano e Tipa,
quando em sua derradeira apre-
sentação foi quarta colocada su-
perando Napolitano, Opaco e Tipa. Deve
ser olhada com otimismo.

5.ª CARREIRA

PLUMAZO, 55 quilos — Ha
quinze dias registou um triunfo
sobre Susan, Arataú e Urussanga.
É ainda o candidato que se im-
põe.

BRILLA, 49 quilos — No ú-
ltimo sabado escolheu Arataú, Ga-
gê, Susan, Monita e Mondesir.
Vai muito leve. Bom placê.

DON CARLITO, 52 quilos —
Em seguida a um terceiro lugar
para Bienvenue e Arataú, veio a
conquistar um triunfo fácil su-
perando Bradador e Mesmar.

LILITE, 56 quilos — Vem de
perder para Arataú, Gagê, Su-
san, Monita, Mondesir e Brilla.
Essa performance não autoriza
julga-la adversaria.

POJAQUARA, 52 quilos —
Reapareceu no ultimo sabado de
maneira auspiciosa, marcando um
sucesso sobre locuosa, Forriel e
Messanci. Subiu de turma, mas
não diminuiu suas possibilidades
de novo exito.

MONITA, 54 quilos — Na
ultima sabatina escolheu Arataú,
Gagê e Susan. Boa indicação pa-
ra os azaristas.

GAGÊ, 58 quilos — Contor-
me esta acima indicado, só per-
deu, ha uma semana, para o Ara-
taú, livre do qual esta habilita-
do a ganhar.

JOAN CRAWFORD, 56 quilos —
É uma estreante na Gavca,
filha de Tommy Atkins e Wasi
Uoi. Dizem a boca pequena que
vae debutar ganhando.

ONIX, 52 quilos — Baixou de
turma. Em seu ultimo compro-
missu perdeu para Figurante, Ve-
suvio, Gagê, Nicodemio, Usoar,
Urussanga e Perdurario. Aqui,
tem mais probabilidades.

6.ª CARREIRA

AXUM, 58 quilos — Vinha de
um terceiro lugar para Igarité e
Narciso, numa tardia atropelada,
dominando porém Urucará, Napol-
itano, Maniaco, Galante e Igarité.
É agora o candidato que se
impõe.

URUCARÉ, 52 quilos — Co-
mo está acima indicado, vem de
escoltar Narciso e Axum. Já pu-
de ganhar sem surpreender.

GALANTE, 52 quilos — Vi-
de Axum. Só derrotou então, a
Igarité. Desconforta dele.

OBUIZ, 58 quilos — Ainda
não correu este ano. Sua ultima
exibição data do dia 23 de decem-
bro, quando foi o ultimo coloca-
do de locuosa, Quevi, Messanci,
Galante, Igarité e Discreta. Re-
aparece em boas condições.

EGASO, 58 quilos — Sua ul-
tima atuação data do dia 22 de
fevereiro, quando perdeu para
Messanci, Igarité, Don Carlito,
Urucará e Marabout, só domi-
nando Galante.

MANIACO, 54 quilos — Quinta
foi a sua colocação na ultima
sabatina, a retaguarda de Narciso,
Axum, Urucará e Napolitano.
Discreto.

FRAGMENTOS DO DIÁRIO

CARIOCA

Gabino — Xique Xique — De-
cidido.

Blue Boy — Aedo — Imbeti-
ba.

Iuste — Piracicabana — Ju-
coá.

Gran Fina — Tipa — Oceano.

Pojaquara — Joan Crawford —
Don Carlito.

Axum — Urucará — Maniaco.

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.ª — Premio "Narciso" —
1.200 metros — 4.000\$000.

1. Gabino, A. Brito .. 58
2. Lapimara, P. Simões .. 50
3. Sunbeam, O. Serra .. 50
4. Lebre, D. Ferreira .. 50
5. Xique Xique, Caio .. 55
6. Sacuntala, R. Silva .. 50
7. Decidido, H. Molina .. 54
8. Premio "Pereira" —
1.400 metros — 4.000\$000.

1.ª — Blue Boy, R. Silva .. 59

2.ª — Aedo, J. Canales .. 53

3.ª — Imbetiba, Cosme .. 51

4.ª — Opel, A. Brito .. 48

5.ª — California, Andrade .. 57

6.ª — Oitocoro, C. Pereira .. 56

7.

NO FÓRUM MILITAR

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR

EXECUTIVO — Josefina Portu-
gal Fontes — 3ª Vara Cível.
Vera Alves Barbosa Cavalcanti
— 1ª Vara Cível.
DESEJO — Jossia S. Lenz —
3ª Vara Cível.
FALENCIA — M. Lerner —
1ª Vara Cível.
DEPOSITO — Artur Gomes
Souza — 3ª Vara Cível.
JUSTIFICACAO — Ernest
Johann Keller — 13ª Vara Cível.
**VARAS DE ORPHANOS E SUCES-
SOES**
ARROLAMENTO — Plimipa
Teixeira da Costa — 4ª Vara 3º
Ofício.
INVENTARIO NEGATIVO —
Marina de Lourdes — 1ª Vara 1º
Ofício.
TUTELA — Ernani de Lima
— 4ª Vara 2º Ofício.
INTERDICCÃO — Benedita
Rosa Pereira — 2ª Vara 3º Ofício.
TESTAMENTO — Alvaro Sil-
vio Rodrigues Fortes — 4ª Va-
ra 3º Ofício.
VARAS DE FAMILIA
ALIMENTOS — Lucia Vas-
ques dos Santos — 1ª Vara de
Família.
PRECATÓRIA — Rio Grande
do Sul — 1ª Vara de Família.
DESEJO — Nair Coelho Vi-
tória — 1ª Vara de Família.
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
**HABILITACAO DE CASA-
MENTOS** — Circunscriçoes:
1ª — Durval Gomes Velloso
Veloso e Lidia Neto Pinto Gui-
marães — James E. Kerr e
Evanclina Cirral — Fernando
da Silva Pessoa e Sarah Goncal-
ves Guaraciaba — Raimundo
Assunção Nunes Costa e Marina
Zappa.
2ª — Manoel Maximiano
Gonçalves e Maria Adriano
de Jesus — Helio Magalhães
Rodrigues Peixoto e Olga Per-
reira de Souza — Francisco Atal-
da Rodrigues Manso e Lucila
Barbosa de Sá.
3ª — Alvaro Gomes e
Florentina Alves da Silva —
Nelson Guimarães Barreto e
Elenora Maria Faim — Aguiar
Jorge da Oliveira Gomes e dos
Santos e Odeline Monteiro.
4ª — Arl Prata Sodré
e Iracema de Felipe — Rubem
Amaral Melo e Gloria Moreira
de Carvalho — Adelino Couti-
nho e Cecilia Braga.
5ª — Pedro Ribeiro dos
Santos e Hilda Monteiro — Fre-
derico Giannini e Guimaraes Abud
— João Carvalho de Oliveira Fi-
lho e Margarida Carvalhos de
Souza — Jose de Souza Paulo
e Orlando Altieri.
6ª — Sebastião Ubaldo e Elza Batis-
ta — Artur Rigobol e Ottilde
da Silva Passos — Otavio Vi-
eira e Marina de Souza Pereira
— Edvaldo Bonfim de Campos
— Walcinea Lopes da Silva.
7ª — ALVARO TEIXEIRA — Alvaro
Soares e Rosalinda — Guimaraes
Braga — Aldair Barros Viana
e Zuleika Maciel Soares — Sil-
vio Teixeira Pires e Altair Bi-
tencourt de Oliveira — Vito-
rio Melo Rodrigues e Daila Fer-
nandes de Rocha.
ACÓES CÍVEIS
PROTESTO — Alcides Guilma-
rães — 12ª Vara.
DESEJO — Antonio Teo-
doro do Bo — 13ª Vara Solange
Virginia da Silva — 1ª Vara.
JUSTIFICACAO — Maria
Fernandes — 14ª Vara.
PRECATÓRIA — Da Comarca
de Juiz de Fora — 1ª Vara.
VARAS DE FAMILIA — En-
gelo Monteiro da Silva — 1ª
Vara.
— Maria de Assunção Boni-
fácio — 2ª Vara.
— Precatória da Comarca Ca-
ralha do Pará — 2ª Vara.
VARAS DE MENORES — Tra-
ciano Brandão Filho — Adalga-
za Francisca dos Santos — Vi-
torio Melo Rodrigues e Daila Fer-
nandes de Rocha.
CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE DISTRIBUIDOR
**HABILITACAO DE CASA-
MENTOS** — Circunscriçoes:
1ª — Cirincunscricao — Otavio de
S. Lessa e Cordeira B. da Silva
— Hugo G. Aukenthaler e Gly-
menes de M. e Castro — Mario
J. da Silva Wanderley e Cori-
na B. de Oliveira.
2ª — CIRINCUNSCRICAO — José
da Silva Sampaio — Sebastiana
da Silva — Hugo Barbosa de A.
e Castro e Léa S. Osorio — Di-
lmar de B. Carvalho e Cle-
lia da Costa.
3ª — CIRINCUNSCRICAO — Acte
de Almeida Becker e Rosa Alves
Correia — Joel Etil Pitta e Ce-
lia da Mota Vilca — Armando
Maria e Davida da Concei-
ção.
4ª — CIRINCUNSCRICAO — Helio
Alves de C. e Silva e Doroti P.
de Oliveira — Felipe Nader e
Acilene Amello (Edital). — Jo-
sé Kramer — 1ª Vara.
5ª — CIRINCUNSCRICAO — Jo-
suelino B. de M. e Castro —
Neto e Iris Maria de Matos —
Ademir Pinto Sampaio e Rute
de Barros Taveira.
6ª — CIRINCUNSCRICAO — An-
tonio Basilio de Macedo e Ca-
rolina B. de M. e Castro —
Abreu Coutinho e Ernestina
Costa — Maurilio Portela Bar-
reto e Dilma Ribeiro Rosa —
Isidoro Santos e Maria e Lucila
de Abreu.
7ª — CIRINCUNSCRICAO — Er-
nasto de Moraes e Maria Rosaria
Zappa — Geraldo Augusto Ri-
beiro e Benedita Cunha Saraiva
— Henrique Azeiteiro Vieira
— Iracema Fernandes — Nor-
val Almeida Rezende e Aurora
das Doreas Duarte.
ACÓES CÍVEIS
EXECUTIVO — A. Avelino Ar-
gusto de Faria — 2ª Vara Cível.
DESEJO — A. José Ribeiro
Lazaro — 3ª Vara Cível.
DEPOSITO — A. Joaquim Pe-
reira Nunes — 3ª Vara Cível.
INTERDICCÃO — A. Arlindo
José Caldas — 9ª Vara Cível.
JUIZO DA 1ª VARA CÍVEL
EMBARGOS DE TERCEIROS —
Harald Broe contra o dr.
Celso do Vale e Silva — Diga
o embargante e embargado no
prazo comum de 5 dias.
DESEJO — Santa Casa
de Misericórdia contra Ma-
rio dos Santos Castelan — Selados
e promulgados.
— Elias Francisco e Cia. contra
João Soares — Deferido o
pedido de fls. 57.
— Decisão da Costa e ou-
tros contra o espólio de
da Silva Meira — Diga
a parte contrária, den-
tro de 3 dias sobre os novos
arbitradores na contestação.
— Aureo Barros contra Edu-
ardo Prioli e outros — Ao
contador.
INVENTARIOS — José Car-

los Dubois — Proceda-se pre-
liminarmente a transferência do
deposito para o Banco do Bra-
sil.
— Salvador Cascardo Cinelli
— Deferido o pedido de fls.
205.
HABILITACAO DE CREDITO —
Sociedade Anonima Pedrosa
Joppert, na falência da Com-
panhia Fiação e Tecelagem Indus-
trial Mineira — Cura, dr. Mi-
neira: — Ao dr. Curador das
Massas.
PRESTACOES DE CONTAS —
Pedalino e Cia. — ex-sindico
da falência de J. J. Sampaio
Guimarães — Ao dr. Curador
das Massas.
— Antonio Pedro da Silveira, ex-
sindico da falência de Nunan
Irmãos, Hoberberg, e Cia. —
Selados e preparados.
FALENCIA — Companhia Te-
celagem e Fiação Industrial Mi-
neira — Indeferido o pedido de
fls. 1.256, em face da informa-
ção de fls. 1.258 e parecer de
fls. 1.259.
AUTOS COM VISTA
ORDINARIA — Produtos Pe-
cuarios Ltda. contra José Li-
nhares — Vista ao dr. Walle-
mar Maia.
**PROCESSOS CONCLUSOS DU-
RANTE ESTA SEMANA**
PARA SENTENÇA
DESEJO — Alexandre Ho-
drigues contra Joaquim Carreira
Junior — 8-4-41.
JUSTIFICACAO — Berek
Knecht — 8-4-41.
EXECUCAO — Departamento
Nacional do Trabalho contra Jo-
sê Pinto Mendes — 8-4-41.
EXECUTIVO — Eduardo José
de Oliveira contra Clara F. Fon-
te — 8-4-41.
ORDINARIA — Antonio José
Gallazzi contra Sociedade Ex-
portadora Sul-Americana — 9-
4-41.
EXECUTIVO — Banco Alemão
Transatlântico contra dr. Vito-
rio M. Chermont de Miranda
— 10-4-41.
CONTINUAM CONCLUSOS
RESCISÓRIA — Frederico
Henrique Pleissner contra Luiz
Antonio de Moraes — 14-4-41.
DESEJO — Alexandre Ho-
drigues contra Joaquim Carrei-
ra Junior — 7-4-41.
EXECUCAO — Dep. Nac. do
Trabalho contra José Pinto Men-
des — 9-4-41.
ORDINARIA — Antonio José
Gallazzi contra Sec. Exportadora
Sul-Americana — 9-4-41.
EXECUTIVO — Banco Alemão
Transatlântico contra Vitorino
M. — 10-4-41.
JUIZO DA 2ª VARA CÍVEL
DESEJO — Albino Antonio
Borges — 10-4-41.
— Celso Alves Barbosa —
R. — Sobre a contestação diga
a parte.
NATURALIZACAO — José
Costa — 10-4-41.
ORDINARIAS — Assad Bicha-
ra Safadi Autor, Carolina Au-
gusta Martins de Azevedo e ou-
tros. Réus: Recebida a inter-
posição de recurso em seus efeitos
regulados.
— Generoso Francisco Alon-
so & Comp. Autores, Anglo Pe-
troleum Company Ltd. Réu: Con-
tra. — 10-4-41.
DISOLUCÃO — Ferreira Sel-
xas & Comp. Subam os autos a
Superior Instancia.
ORDINARIA — Espólio de
Tereza Guimarães Bernardi
Guimarães Filho e outros. Auto-
res.
— S. A. Jornal do Brasil. Réu:
Cumpra-se.
EXECUTIVO — Paul J. Chris-
toph Company, Executor. Clau-
dio Gomes de Souza. Executo-
rio Julgado procedente a ação
e substituída a penhora.
DESEJO — Abadia Nullius
de Sousa Senhora do Monserrate
do Rio de Janeiro. Autor.
Augusto Francisco Gonçalves
Réu. Julgada procedente a ação
e decretado o despejo.
AGRAVO — Espólio de Do-
mingos Fernandes Pinto, Auto-
rante, Slenio Caio de Albuquerque
Lima. Aggravado. Mantida a
decisão e agravada subam os
autos.
INVENTARIO — Leonor de
Azevedo Dias e Alvaro Cesar
Fernandes Dias. Intime-se a in-
ventariante o cumprimento do
despacho de fls. 36 verso, de 1-
4-41, sob pena de desobediência.
JUIZO DA 3ª VARA CÍVEL
CONCORDATAS — R. J.
Lansis — Encerrados os livros,
com nomeação de comissário.
— Macalães e Cia. — Promissa-se.
EXECUTIVO — Espólio Joa-
quim Silva Sá — D. M. Traha-
lho — Designado o dia 14 de
abril para publicação de senten-
ça.
RENOVACAO DE CONTRATO —
Mobiliária Federal — Char-
les Hoe — Determinado que se
proceda a uma vistoria com ar-
bitramento e nomeação de perito.
— dr. Lauro Vieira Braga. De-
ferido o exame de livros requerido
pelo A. e nomeado perito o sr.
Alvaro da Silva Torres. Formul-
em-se partes seus quesitos em
5 dias.
DEMARCAÇÃO — Antonio
de Jesus Formoso — Amadeu
Castelo Branco — Arbitro em
800\$ os honorários de arbitramen-
to e em 500\$000 para cada uma
das partes, os dois.
DESEJO — Antonio Pinto de
Carvalho — Ferreira & Borges
— Recebida a apelação. Inti-
me-se a apelada a apresentar
razões dentro de 10 dias a
contar da data desta publica-
ção.
EMBARGOS DE 3ª — Henri-
que Soares e outros — Edmundo
Belcher — Designe o sr. Escri-
vão dia e hora.
NATURALIZACAO — Con-
stantino Augusto Souza — S. P.
DISOLUCÃO DE FIRMA —
Itallino & Mimoso. — Na forma
do ofício.
EXECUCAO DE SENTENÇA —
Julietta Nagachi Beufort —
S. A. Indústrias S. F. Matia-
razzo — Indeferido o pedido de
fls. 181.
JUIZO DA 5ª VARA CÍVEL
FALENCIA — Luiz Zilber-
man — Deferido o pedido de fl.
203, em face da concordância
súmula do sr. dr. 1º Curador
de Massas.
INVENTARIO POR DESEJO —
Maria Carolina Pereira —
Antonio Pereira Bola — In-
deferido a petição de fl. 323 por
falta de provas.
ACÓES EXECUTIVAS — Al-
fredo Baltazar da Silveira —
Raimundo Teixeira de Sá —
Deferido o pedido de fl. 8, pagas
as custas na forma da lei.
INTERDICCÃO — Antonio Pacifico

Homem Junior e outro: — Cor-
rila-se de número.
— Augusto Lourenço de Oli-
veira — Manuel Bonifacio Mon-
teiro e outra: — Digan as par-
tes em 48 horas sobre os docs.
lidos as fls. 106 usque 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020
do mesmo diploma legal.
FALENCIA ORDINARIA — Flá-
vio outros, menores, represen-
tados pelo seu tutor Antonio
Miccil — Companhia de Car-
ris, Luz e Força do Rio de
Janeiro: — Vistos, etc. — De-
ferido o pedido de fls. 186 e
187, na forma do artigo 223,
parágrafo unico do C. P. Civil.
E determine, outrossim, que
apresentem, no prazo de tres
dias, excelsivamente, as pro-
vas que pretendem produzir na
audiência de instrução e julga-
mento na forma do art. 1020

O Injustificável Fechamento da Escola Venceslau Braz

EM NOSSA REDAÇÃO AS ALUNAS DESTA ESTABELECIMENTO DE ENSINO — DIRIGIDO UM APELO AO SR. GETULIO VARGAS



Esteve ontem, em nossa redação, uma comissão de alunas da Escola Venceslau Braz. Motivou essa visita o agramento de uma nossa local publicada no dia 9, em que se notamos os prejuízos decorrentes da paralisação dos cursos desde 1937.

As estudantes nos declararam que desde o início das obras do novo edifício vêm, anualmente, procurando as autoridades do Ministério da Educação a quem solicitaram providências para a instalação das aulas, provisoriamente, em outro local, e que apesar de todos os

esforços até agora nada conseguiram.

Desde janeiro deste ano que elas procuram, já que o novo prédio da escola está concluído, obter uma ordem, uma autorização, uma medida das autoridades controladoras do en-

DR. EMYDIO F. SIMÕES
Diretor da Casa de Saúde
Dr. Pedro Ernesto S/A.
Vias Urinárias — Molestias
de Senhoras — Partos
Consultório:
Rua da Carioca, 6-4.º andar
Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

sino federal e, mais uma vez, foram mal sucedidas.

No Ministério da Educação tentaram falar ao sr. Gustavo Capanema, porém seus auxiliares tudo fizeram para evitar esse encontro.

Em vista disso as alunas resolveram apelar para o presidente da República.

Procuraram no Palácio do Catete o sr. Geraldo Mascarenhas, da Secretaria da Presidência, a quem expuseram a situação em que se encontram e dirigiram ao sr. Getúlio Vargas um telegrama redigido nos seguintes termos:

“Presidente Getúlio Vargas — Palácio Rio Negro — Petrópolis.

Alunas ex-Escola Venceslau Braz fechada desde 1937 pedem vossa benfícia intervenção junto ao Ministério da Educação para que sejam reabertas aulas este ano afim terminarem curso lamentavelmente paralisado tres anos.

— Helena Sá — Leda Reis — Madalena Calil — Haydée Ramos — José Costa — Odon Ferreira da Silva — Roberto Viana — Geisa Oliveira — Violante Telxela — Lourdes Souza — Iolanda Roberti — Dina Leite — Léa Reis”.

Ao se despedirem de nossa redação as estudantes que têm seu curso interrompido há cerca de quatro anos, declararam que confiam nas providências que o chefe do Governo tomará e que, ainda este ano, esperam prosseguir nos seus estudos.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

NÃO SERÁ REALIZADA, AMANHÃ, A 20.ª APURAÇÃO PARCIAL

Amanhã deveria ser realizada, como de praxe, a 20.ª apuração parcial do pleito que indicará a Princesa dos Estudantes Cariocas.

As direções do DIÁRIO CARIOCA e “Suplemento Juvenil”, porém, procurando contrariar o espírito católico da população com a marcha da eleição resolveram transferir a para o dia 19. Ficam assim os estudantes acobertados no maior dia do cristianismo, não qualquer preocupação que seja o da meditação e do recolhimento.

Os principais interessados, as candidatas, os estudantes, enfim, terão mais alguns dias, para conseguirem votos para apresentarem na futura contagem.

UMA COMUNICAÇÃO DO SUPLEMENTO JUVENIL

A direção do “Suplemento Juvenil”, nos solicitou que avisássemos aos interessados na eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas que a sua edição de amanhã será publicada o coupon com o n.º 21 e que na sua reportagem sobre esse assunto faz referências a hora e ao dia da apuração. Essa observância é motivada por motivos de ordem interna e da confecção do órgão da guirizada. No entanto está de pé o adiamento e o coupon-vale que será publicado amanhã nesse órgão juvenil

terá valor na apuração que será levado a efeito no dia 19. RECLAMAÇÕES E INFORMAÇÕES

O interessado obterá qualquer informação sobre assunto

tos correlativos ao pleito eleitoral ou fazer qualquer reclamação, diretamente, a nossa redação ou do “Suplemento Juvenil”, ou pelos telefones 22-3055, 22-1559 e 42-3571.

O “Hermes” Está Atracado no Armazém 4

Declarações do Comandante Noethling

Como adiantamos ontem, o cargueiro alemão “Hermes”, que fundeu ante-ontem na Guanabara, atracado no armazém quatro logo que este ficou desocupado. O capitão Noethling, como prometera, recebeu os jornalistas a bordo, encaminhando-os para um pequeno salão, onde foi lido o relatório que transcrevemos abaixo:

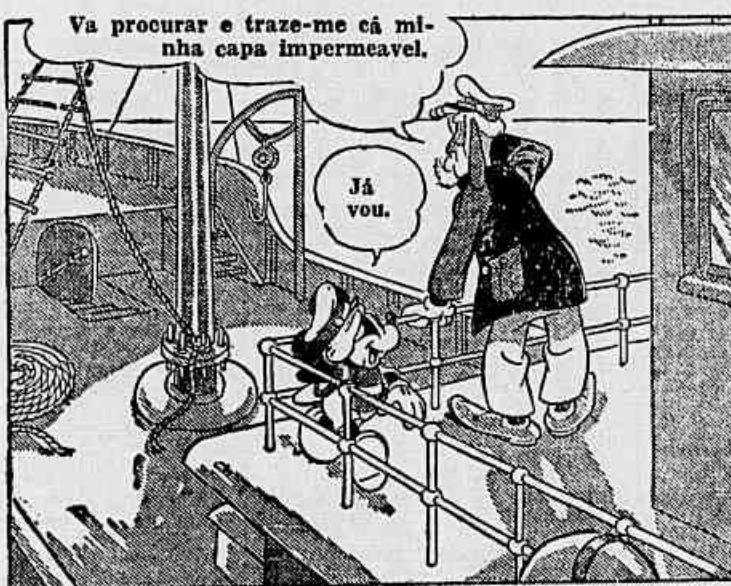
“Quando saímos de Bordeaux com os porões carregados ninguém sabia qual seria a sorte do navio. Só a longa distância da costa foi que reuni a tripulação e tornei-lhes conhecido o nosso destino. Ao noticiar que as máquinas do “Hermes” só cessariam de trabalhar na foz-mosa baía do Rio de Janeiro, seguiu-se uma intensa tempestade de palmas, que foi por sinal a única tempestade registrada na longa viagem. Todos nós abrigávamos a firme convicção de que chegaríamos sem o menor arranhão ao porto

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
- OPERAÇÕES - PARTOS
Consultório:
OUIDOR, 183-4.ª, sala 407
Terças, Quintas e Sábados,
de 2 às 4
Atende chamados pelo
Telefone 38-6503

O CARIOQUINHA

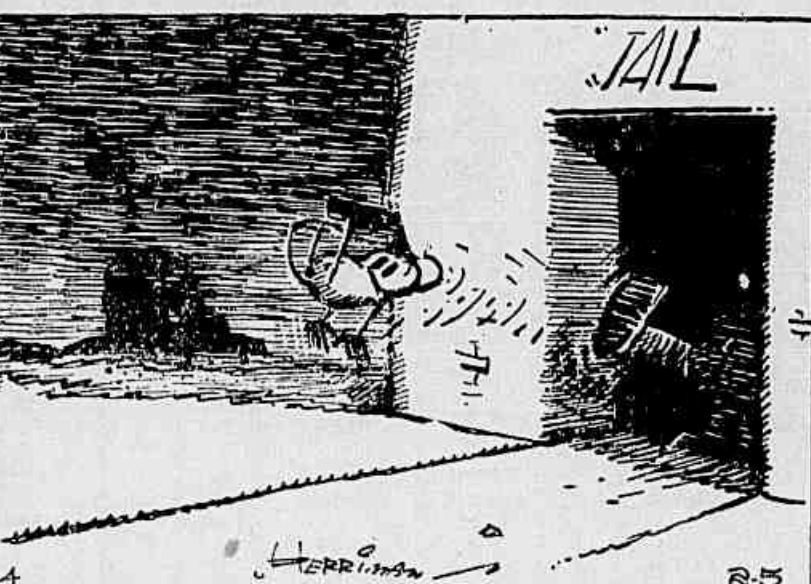
“Mickey Mouse”
Por WALT DISNEY

(Continua no prox. número)



“MASCOTTE”
Por HERRIMAN

(Continua no prox. número)



“Pingos de Gente”
Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. número)



“LOURINHA”
Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. número)



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

C A M B I O

O mercado de câmbio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra a 808010 e o dólar a 195770 e comprava a 795010 e a 195630 respectivamente.

Assim fechou às doze horas. O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:
Libra Area ... 808010 808010
Dólar ... 195770 195770
Libra B. R. ... 18000 18000
Franco suíço ... 48600 48600
Marco ... 65060 65060
Escudo ... 7595 7595
Coroa sueca ... 48730 48730
Peso argentino ... 48920 48920
Peso uruguaio ... 75880 75880
Chile ... 5600 5600

CABO:
Dólar ... 195800 195800
Libra Area ... 808000 808000

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra a 808010 e o dólar a 195770 e para o de 195660 e cabo, o de 195580. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afirmou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
MOEDAS:
90 div. A vista Cabo ... 195580 195580 195580
Dólar ... 195580 195580 195580
Marco ... 65510 65510
Escudo ... 7580 7580
P. argen. ... 48520 48520
P. urug. ... 75770 75770
P. chileno ... 7520 7520
Libra area 78510 78510 78510

MERCADO OFICIAL
MOEDAS:
90 div. A vista Cabo ... 195490 195490 195490
Dólar ... 195490 195490 195490
Escudo ... 7580 7580
P. argen. ... 48430 48430
P. urug. ... 75670 75670

Libra area 65510 65510 65510
MERCADO LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil comprava o dólar a 195520 e vendia a vista a 195700 e o cabo a 195730.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de câmbio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires.

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 10.	Hoje	Anterior
Abert. e fech. (Oficial) ..	4 02 50	4 02 50
LONDRES s/ Nova York a vista por £ ..	4 03 50	4 03 50
Berna a vista por £ ..	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
Lisboa a vista por £ ..	99 80 a 100 20	99 80 a 100 20
Espanha:		
A vista por £ ..	46 55	46 55
A vista por £ ..	40 50	40 50
Estocolmo a vista por £ ..	16 85 a 16 95	16 85 a 16 95
N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.		

LONDRES, 10.	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra ..	2	2
" do Banco da França ..	2	2
" do Banco da Itália ..	4-1/2	4-1/2
" em Londres, 3 meses ..	1-1/16	1-1/16
" em N. Iorque, 3 m. ..	1/2	1/2
" t/c ..	7/16	7/16

LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (t/venda)	por £	Es. 100,20	Es. 100,20
LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (t/compra)	por £	Es. 99,80	Es. 99,80

NOVA YORK, 10.	Hoje	Anterior
Abertura:		
N. YORK, s/ Londres, tel. por \$..	4 03 1/4	4 03 1/4
Genova tel. por \$..	c 5 05 1/4	c 5 0 1/4
Madrid tel. por \$..	c 9 20	c 9 20
Berna tel. por \$..	c 23 25	c 23 25
Berna (comerc.) ..	c 23 22	c 23 22
Estocolmo, tel. p. ..	c 23 25	c 23 25
Lisboa, tel. p/ Esc. ..	c 4 01	c 4 01
B. Aires, tel. p/ P. ..	c 23 26	c 23 26
França (não ocupada) tel. por ..	c 2 32	c 2 32
Franco ..	c 2 32	c 2 32
N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.		

NOVA YORK, 10.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK, s/ Londres, tel. por \$..	4 03 00	4 03 1/4
Genova tel. por \$..	c 5 05 1/4	c 5 0 1/4
Madrid tel. por \$..	c 9 20	c 9 20
Berna tel. por \$..	c 23 25	c 23 25
Berna (comerc.) ..	c 23 22	c 23 22
Estocolmo, tel. p. ..	c 23 25	c 23 25
Lisboa, tel. p/ Esc. ..	c 4 01	c 4 01
B. Aires, tel. p/ P. ..	c 23 26	c 23 26
França (não ocupada) tel. por ..	c 2 32	c 2 32
Franco ..	c 2 32	c 2 32
N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.		

RUENOS AIRES, 10.	Hoje	Anterior
A's 3,30 da tarde.		
Mercado livre:		
Sobre Londres a vista:	P. 16,90	P. 16,90
Taxa de venda ..	P. 16,60	P. 16,60
Taxa de compra ..	P. 16,60	P. 16,60
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:		
Taxa de venda ..	P. 430,25	P. 430,25
Taxa de compra ..	P. 430,00	P. 430,00
AVISO: Período nos dias 10, 11 e 12 do corrente.		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.	Hoje	Anterior
TÍTULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Funding, 5%, ex-div.	47,0 0	47,0 0
Novo Funding, 1914 ..	37,10 0	37,10 0
Conversão, 1910, 4 % ..	7,10 0	7,10 0
Empréstimo de 1913, 5 % ..	8,10 0	8,10 0
Funding de 1911, 5 % — B ..	35,0 0	35,0 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 % ..	27,0 0	27,0 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % ..	7,0 0	7,0 0
Baía, 1928, 5 % ..	6,0 0	6,0 0
Pará, 5 % ..	1,10 0	1,10 0
City of São Paulo, Improvement and P.	15,10 9	15,10 0

TÍTULOS DIVERSOS

Bank of London & South America Ltd. 5,0 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. 5,0 0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) 0,3 9
Ocean Coal & Wilson, Ltd. 60,10 0
Imperial Chemical Industries Ltd. 0,1 4 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 1,9 0
61/2 %, 1935 .. 10,10 0
Lloyd's Bank Ltd. (A. S. Area) 2,9 3
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd. 0,14 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd. 1,1 3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927/37 .. 32,0 0
Western Telegraph Co. Ltd. 101,0 0
4 % Deb. Stock (ex-divid.) .. 104,10 0
Emp. de Guerra Britânico 8 1/2 % ex-div. 77,10 0
Consols 2 1/2 % .. 77,12 6

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

Em dezembro ... 9,79 9,71
Em março (1942) ... 9,80 9,81
Vendas ... 12,000 15,000
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 10

Abertura: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,45 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 e alta de 4 pontos.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA YORK, 10
Fechamento: Hoje Anterior
Acucar para entrega: Hoje Anterior
Em maio ... 2,44 2,44
Em julho ... 2,46 2,45
Em setembro ... 2,48 2,44
Em janeiro ... 2,45 2,47
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos parcial.

NOVA

Análise do Balanço Geral do I. A. P. I.

Ofício de apresentação enviado ao Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, em 14 de fevereiro de 1941, pelo Sr. José Augusto Seabra, Diretor do Departamento de Arrecadação, respondendo pela Contadoria Geral.

Sr. Presidente:

Tenho a honra de apresentar-lhe, de acordo com o disposto na letra b do art. 15 do Regulamento Interno, o balanço geral do I. A. P. I. e a demonstração do resultado do exercício de 1940.

2 — De acordo com a referida demonstração, a receita verificada em 1940 foi de 246.431.319\$7, a despesa de 246.431.319\$7, e o saldo de 246.431.319\$7, mostrando o balanço do balanço geral o ativo de 246.431.319\$7, o passivo exigível de 246.431.319\$7, uma reserva especial de 537.132.706\$7, e o fundo de garantia de 537.132.706\$7.

A RECEITA

3 — Na receita, em relação à do exercício anterior, verificou-se o aumento de 32.663.059\$1, assim discriminado:

EXERCÍCIO	Realizado	A Realizar	Total
1939	141.192.849\$1	72.575.411\$5	213.768.260\$6
1940	162.619.749\$0	83.811.570\$7	246.431.319\$7
Aumento	21.426.899\$9	11.236.159\$2	32.663.059\$1

4 — Por espécie, esse aumento se demonstra como segue:

EXERCÍCIO	1939	1940	Aumento
Contrib. dos associados e empregadores	137.060.173\$8	153.910.053\$4	16.849.879\$6
Contribuição da União a realizar	68.530.086\$9	76.955.026\$7	8.424.939\$8
Rendas Patrimoniais	5.902.593\$5	12.562.894\$4	6.660.300\$9
Recursos de infra-estrutura	1.172.328\$9	1.990.980\$5	818.651\$6
Recursos Diversos	1.103.077\$5	1.012.364\$7	-90.712\$8
Somas	213.768.260\$6	246.431.319\$7	32.663.059\$1

5 — O crescimento de 16.849.879\$6 na arrecadação das contribuições dos associados e empregadores merece especial destaque, pelo fato de haver sido alcançado apesar da súbita perturbação causada pelo decreto-lei n. 1.935, de 1.º de fevereiro de 1940, que revogou o artigo do Regulamento do I. A. P. I. relativo à utilização das agências postais como rede arrecadadora auxiliar.

6 — Tendo o referido decreto-lei entrado em vigor, em todo o país, na data da sua publicação, forçou o improvável de uma nova rede, o que foi feito pelo diretor do Departamento de Arrecadação, o qual, por delegação dessa Presidência, empreendeu viagem aos principais Estados e celebrou contratos com os bancos mais convenientes, preenchendo os claros ainda restantes com agentes especiais afiançados.

7 — Foi, assim, evitado o colapso da arrecadação, geralmente esperada, verificando-se, ao contrário, o aludido aumento de mais de 16.000.000\$000.

8 — A esse aumento correspondem, também, considerável aumento do número de empregadores inscritos, como se infere da quantidade de recolhimentos registrada, a saber:

EXERCÍCIO	Total	Média mensal
1939	504.564	47.047
1940	615.540	51.295
Aumento	50.976	4.248

9 — A contribuição devida pela União, que, em consequência do aumento da dos associados, se elevou a 76.955.026\$7, constitui a principal parcela da receita a realizar, devendo, nos termos da legislação vigente, ser paga durante o ano de 1941.

10 — Registro particular merecedor de destaque, o aumento verificado nas rendas patrimoniais, que produziram em 1940 a importância de 12.562.894\$4, revelando a boa remuneração que está tendo a parte do patrimônio invertida em aplicações imediatamente produtivas, certo como é que a maior parcela das rendas imobiliárias, constituinte em terrenos e construções, não dá renda imediatamente.

EXERCÍCIO	1939	1940	Aumento
Aposentadorias	341.169\$1	4.105.500\$6	3.764.332\$5
Pensões	214.235\$1	1.553.139\$8	1.338.904\$7
Auxílios-enfermidade	2.880.269\$5	9.160.694\$8	6.271.425\$3
Auxílios-funerais	588.063\$0	822.907\$8	235.844\$8
Administração	14.695.676\$5	26.215.084\$6	11.519.408\$1
Despesas diversas	202.236\$9	772.218\$1	470.981\$2
Somas	19.019.549\$1	42.719.545\$7	23.699.996\$6

11 — Como despesa de administração se acham incluídas a quota de 2.456.939\$000 destinada à formação da "reserva para aumentos biennais", de que trata o artigo 59 do Regulamento Interno, aprovado pelo Conselho Nacional do Trabalho, bem como a quota de "despesas" de 902.453\$700, além da parcela de 1.820.016\$100, relativa a "exames médicos", a qual referida-se apenas aos exames realizados por médicos estranhos ao quadro do pessoal, da uma ideia aproximada do custo da concessão dos benefícios legais, especialmente o de "auxílio-enfermidade".

EXERCÍCIO	Realizado	A Realizar	Total
1939	122.173.300\$0	72.575.411\$5	194.748.711\$5
1940	119.000.203\$3	83.811.570\$7	202.811.774\$0
Aumento	-3.173.096\$7	11.236.159\$2	8.063.062\$5

12 — O saldo da parcela da parte a realizar do saldo do exercício é constituída pela já mencionada contribuição da União, de 76.955.026\$700.

O SALDO DO EXERCÍCIO

EXERCÍCIO	Realizado	A Realizar	Total
1939	122.173.300\$0	72.575.411\$5	194.748.711\$5
1940	119.000.203\$3	83.811.570\$7	202.811.774\$0
Aumento	-3.173.096\$7	11.236.159\$2	8.063.062\$5

13 — A principal parcela da parte a realizar do saldo do exercício é constituída pela já mencionada contribuição da União, de 76.955.026\$700.

EXERCÍCIO	Realizado	A Realizar	Total
1939	122.173.300\$0	72.575.411\$5	194.748.711\$5
1940	119.000.203\$3	83.811.570\$7	202.811.774\$0
Aumento	-3.173.096\$7	11.236.159\$2	8.063.062\$5

O ATIVO

EXERCÍCIO	Realizado	A Realizar	Total
1939	122.173.300\$0	72.575.411\$5	194.748.711\$5
1940	119.000.203\$3	83.811.570\$7	202.811.774\$0
Aumento	-3.173.096\$7	11.236.159\$2	8.063.062\$5

O PASSIVO

EXERCÍCIO	Realizado	A Realizar	Total
1939	122.173.300\$0	72.575.411\$5	194.748.711\$5
1940	119.000.203\$3	83.811.570\$7	202.811.774\$0
Aumento	-3.173.096\$7	11.236.159\$2	8.063.062\$5

EXIGIBILIDADES

EXERCÍCIO	Realizado	A Realizar	Total
1939	122.173.300\$0	72.575.411\$5	194.748.711\$5
1940	119.000.203\$3	83.811.570\$7	202.811.774\$0
Aumento	-3.173.096\$7	11.236.159\$2	8.063.062\$5

RESERVA ESPECIAL

Reserva para Aumentos Biennais

FUNDO DE GARANTIA

Fundo de Garantia Realizado

Que assim se discrimina:

Reservas Técnicas

De Benefícios Concedidos

De Benefícios a Conceder

Menos:

"Déficit Técnico", compensado pela Quota de Previdência, de responsabilidade da União, de 158.291.620\$8, compreendida no Ativo a realizar

Fundo de Garantia a Realizar

Soma

PASSIVO DE COMPENSAÇÃO

Custódia de Títulos

Títulos do Instituto

Títulos de Terceiros

Valores de Terceiros em Garantia

Soma

DESPESA

BENEFÍCIOS

Aposentadorias

Pensões

Auxílios-enfermidade

Auxílios-funerais

ADMINISTRAÇÃO

Pessoal

Impressos e Artigos Diversos

Diferentes Despesas Administrativas

Depreciações e Intulizações

Despesas Diversas

Transferências e Restituições

Devoluções de Exercícios Anteriores

Juros Passivos

Despesas Eventuais

Soma da Despesa

Saldo, transferido para

FUNDO DE GARANTIA

Sendo:

Fundo de Garantia Realizado

Fundo de Garantia a Realizar

Soma

do no quadro abaixo, em que se vê a mutação dos diversos valores relativamente ao ano anterior:

ESPECIE	1939	1940	Aumento
Inversões	64.768.710\$7	173.838.153\$6	109.069.442\$9
Disponibilidades	148.119.465\$1	191.960.452\$1	45.840.987\$0
Val. em transição	8.518.934\$0	13.677.320\$6	5.158.386\$6
Valores a realizar	118.547.724\$9	166.735.217\$1	48.187.492\$5
Somas	337.954.835\$0	546.211.152\$4	208.256.317\$4

17 — No grupo de "Inversões" se inclui, sob o título de "Inversões diversas" e com a importância de 8.053.544\$500, o Restaurante Popular da Praça da Bandeira, o qual, com a importância de 1.382.365\$500, incluída em "Valores em transição" e empregada na organização e instalação do Serviço de Alimentação da Previdência Social, representa o contingente com que o I. A. P. I. já concorreu para a solução do magno problema da alimentação do trabalhador.

18 — Entre as disponibilidades estão capitalizados os depósitos bancários a prazo, no total de 148.979.885\$500, os quais constituindo "disponibilidades mediatas", poderão, todavia, ser considerados como espécie particular de inversão, em face da

20 — A "reserva especial para aumentos biennais", que em 1939 era de 1.664.000\$000, aparece elevada para 5.046.000\$000, apresentando, assim, um aumento de 3.382.000\$000, o acréscimo necessário, calculado pela Divisão Atuarial, para atender ao disposto no art. 59 do Regulamento Interno.

21 — Em confronto com o do último balanço, tem-se:

ESPECIE	1939	1940	Aumento
Fundo de garantia realizado	214.873.208\$1	370.397.489\$6	155.524.281\$5
Fundo de Garantia a realizar	118.547.724\$9	166.735.217\$1	48.187.492\$5
Somas	333.420.932\$7	537.132.706\$7	103.711.774\$0

23 — As reservas técnicas, garantido pela União. Assim é que dispõe expressamente o Regulamento, no art. 143:

§ 1.º — O Fundo de Garantia Realizado, desdobrando-se, de acordo com a avaliação técnica, realizada segundo instruções do Conselho Atuarial, em "Reserva Técnica de Benefícios Concedidos" e "Reserva Técnica de Benefícios a Conceder".

§ 2.º — Calculadas as reservas a que se refere o parágrafo anterior, o excedente que se verificar será levado à conta de "Reserva de Contingência", ou em caso contrário, verificando-se insuficiência, será registrada como "Déficit Técnico".

24 — Nessa conformidade, é a seguinte a discriminação do

Fundo de Garantia

Fundo de garantia realizado

Reservas técnicas

Menos: "Déficit técnico"

Fundo de garantia a realizar

Soma

25 — Neste ponto, ocorre ainda reportar-me às aludidas observações, já transcritas na apreciação do balanço de 1939: "Como se verifica, aparece, nessa discriminação do fundo de garantia, um "déficit técnico", que não significa "déficit financeiro", nem tem qualquer expressão orgânica do I. A. P. I. Do fato, se os benefícios concedidos aos associados estão calculados na base de uma contribuição tripla, do próprio associado, do empregador e da União, evidente se torna que, não entrando a União com a parte que lhe incumbe, o "déficit técnico" será a conclusão lógica, sob pena de se estar cobrando de mais ou concedendo de menos. Aliás, o simples fato de se conhecerem as reservas correspondentes, conhecimento sem o qual não apareceria o aludido "déficit", é uma circunstância que põe em destaque a organização técnica do I. A. P. I.

26 — Não é plausível, entretanto, que se eternize uma situação só admitida como excepcional, qual a da existência do chamado "déficit técnico", e este, de acordo com a experiência dos três anos transcorridos, somente poderá desaparecer quando for recebida regularmente a contribuição da União.

27 — Em parecer emitido no ano passado, no processo I. A. P. I. 2689/40-C.N.T., de 1939-39, a live oportunidade de examinar o problema dessa contribuição, nos termos seguintes:

"De fato o I. A. P. I. se encontra em situação singular no que concerne à contribuição do Estado. Disto o art. 4.º, inciso I, alínea e, da lei n. 267, de 31 de dezembro de 1936, que a contribuição da União para o I. A. P. I. será "formada pelos saldos apurados na aplicação da quota de 2% instituída pelo art. 6.º da lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, e sendo os mesmos insuficientes, serão completados por importância bastante, fixada no orçamento geral da União". A "taxa de previdência social" de 2% sobre as importações, a que alude a lei citada, de acordo com os relatórios da Contadoria Geral da República, produziu, em 1935, 37.859.519\$100, em 1936, 54.247.302\$400. Mostra-se, o produto dessa taxa, portanto, exigiu para atender à sua aplicação preferencial, que é a contribuição da União para o Instituto dos Comarcados, o qual em 1935 e 1936 foi devida nas importâncias de 39.023.151\$800 e 41.243.455\$800, respectivamente, sendo que de 1940 em diante, em consequência do aumento da contribuição dos associados de 3 para 4% sobre o salário, deverá elevar-se a cerca de 55.000.000\$000 anuais. Não se poderá, assim, contar com "saldos apurados na aplicação da quota de 2%", muramente quando há expectativa de declínio nas importações. Restará, em consequência, nos termos da legislação vigente, para atender à contribuição da União para o I. A. P. I. o único recurso de ser "importância bastante fixada no orçamento geral da União". Entretanto, o encargo de que se cogia já se eleva a 70.000.000\$000 anuais e não parece aceitável a sua inclusão no orçamento geral da despesa sem uma receita compensatória. Assim considerando, é que o E. Conselho Nacional do Trabalho resolveu representar ao sr. ministro sobre "a conveniência de se criar uma receita especial para atender à obrigação do Estado em relação ao Instituto dos Industriários". Essa receita especial, a meu ver, não deverá assumir a forma de imposto, o qual, dada a "unicidade" do orçamento, seria capitalizado como renda tributária, sem qualquer especialização, não parecendo conveniente, também, a inclusão da verba de 70.000.000\$000 no orçamento da despesa, por não se tratar, a rigor, de "dotação necessária a

custeio dos serviços públicos" (art. 68 da Constituição). A modalidade tradicional da contribuição do Estado — a quota de previdência — é mais equitativa do que a do imposto, de vez que, por meio da taxa de 2% sobre os preços, os aqueles que se aproveitam das utilidades, e na proporção em que os fazem, é que contribuem para os respectivos onerosos da indústria. Do ponto de vista da arrecadação, essa fórmula — extensão do regime da quota de previdência às faturas industriais — terá, ainda, a vantagem de não acarretar nenhum ônus novo, pois a máquina arrecadadora e fiscalizadora do I. A. P. I. já está montada e apta a funcionar com a maior eficiência."

28 — Se a solução alvitrada, ou outra equivalente, vier a ser aceita pelo Governo, como é de se admitir com fundadas razões, os próximos balanços poderão se apresentar com as reservas técnicas perfeitamente cobertas, pela segurança das bases atuais do I. A. P. I. Já está confirmada pelos resultados do primeiro triênio, no qual o que resalta, em abono do mesmo daquelas bases, é a imperiosa necessidade da renda correspondente ao produto da contribuição a que o Estado se obrigou.

(N) JOSE AUGUSTO SEABRA

Inqueritos e Flagrantes Distribuídos às Varas Criminais

7.ª Vara — Jorge Antonio Ibrahim Jordão Gonçalves — Art. 306.

1.ª Vara — 1.º Ofício — Tribunal do Juri — Reade Naarlsman — Art. 294.

4.ª Vara — P. J. Ferreira.

13.ª Vara — Lafayette Rodrigues Pereira — Art. 308.

5.ª Vara — Antonio da Silva — Art. 356 e 358.

6.ª Vara — João Guilherme da Silva — Art. 308.

15.ª Vara — Armando Sollaro — Art. 303.

3.ª Vara — João Cândido Gomes — Art. 267.

8.ª Vara — Valdemar Jams — Art. 267.

7.ª Vara — Jorge Pereira Lucena — Art. 267.

6.ª Vara — Angelo Bonzi — Art. 306.

5.ª Vara — Sebastião Cattuel — Art. 267.

3.ª Vara — Dr. Carlos Perreira Norzuela — Art. 247.

16.ª Vara — Jorge Pereira da Cunha — Art. 207.

15.ª Vara — Isaltino Silva — Art. 306.

14.ª Vara — Manoel Ribeiro Filho — Art. 306.

6.ª Vara — Antonio de Araujo — Art. 306.

10.ª Vara — Isomar Bento dos Santos — Art. 303.

14.ª Vara — Antonio de Souza Ribeiro — Art. 302.

6.ª Vara — Adalino Mendes da Silva — Art. 306.

8.ª Vara — Osvaldo de Oliveira — Art. 303.

12.ª Vara — Antonio Francisco de Moraes — Art. 303.

12.ª Vara — João Enella de Andrade — Art. 306.

9.ª Vara — João Martins de Oliveira — Art. 303.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Contadoria Geral

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1940 (3.º ano de funcionamento) — (Aprovado pelo Conselho Fiscal, em sessão de 28-2-41)

A TIVO

INVERSOES			
Imóveis			
Edifícios de uso ou renda ..	13.935.760\$4		
Prédios sob prom. de venda ..	227.000\$0		
Conjuntos residenciais	5.113.203\$3		
Terrenos	52.844.820\$4		
Construções	15.214.195\$9		87.334.979\$9
<hr/>			
Títulos de Renda			
Empréstimos Hipotecários			
Sobre imóveis residenciais ..	1.122.816\$5		52.507.147\$4
Sobre imóveis diversos	25.677.953\$7		26.800.770\$2
<hr/>			
Diferentes Bens Móveis			
Inventário	6.148.478\$2		
— Depreciações	2.016.286\$6		4.132.211\$6
<hr/>			
Inversões Diversas			3.063.044\$5
<hr/>			
DISPONIBILIDADES			
Depósitos Bancários			
A Prazo	146.979.685\$5		
De Movimento	42.734.389\$8		189.714.075\$3
<hr/>			
Encaixe			
Da Tesouraria Geral	1.000\$0		
Das Delegacias e Agências ..	1.636.480\$6		1.637.480\$6
<hr/>			
Disponibilidades Diversas			608.896\$2
<hr/>			
VALORES EM TRANSIÇÃO			
Adiantamentos e Depósitos		806.329\$7	
Remessas a Liquidar		156.188\$2	
Recolhimentos e Créditos Pós-Efetuados		6.845.822\$3	
Diferentes Responsabilidades de Terceiros		302.238\$5	
Transitoriedades Imobiliárias		4.183.885\$6	
Valores em Transição Diversos		1.382.365\$2	
<hr/>			
Soma do Ativo Realizado			
VALORES A REALIZAR			
Responsabilidade da União — Q. P.		158.291.620\$8	
Responsabilidades de Empregadores		5.228.524\$6	
Responsabilidades de Devedores Imobiliários ..		530.591\$3	
Valores a Realizar Diversos		2.684.480\$0	
<hr/>			
Soma			
<hr/>			
ATIVO DE COMPENSAÇÃO			
Responsabilidades por Custódias			
Garantias de Funções e Contratos			

LEIAM A TABELA OFICIAL ANTES DE COMPRAR O PESCADO FABRICAVAM EM PORTUGAL DINHEIRO FALSO BRASILEIRO

NAO PAGUEM O PESCADO ALEM DA TABELA

Dado as constantes reclamações que nos chegam diariamente a respeito da exploração de alguns vendedores de peixe, damos, abaixo, a tabela do preço do pescado, organizada pela Divisão de Caça e Pesca, de acordo com as associações de classe dos pescadores e que vigorará até domingo:

Classe "A" — (Preço do quilo) — \$500: badejo (fresco), badejo de alto mar, cherne, namorado, pescada amarela, pescada, cambucú, pescadinha, pescadinha bicuda, pescadinha de alto mar.

Classe "B" — (Preço do quilo) — \$450: bijupirá, cavala, garoupa de 1º, merlu, olhete, olho de boi, sioba, sororoca, verne-lho.

Classe "C" — (Preço do quilo) — \$350: batata, bicuda, dourado, enchova, garoupa de 2º, gudião, ovelha, tainha, tainha congelada (Rio Grande do Sul).

Classe "D" — (Preço do quilo) — \$300: corvina grande,

corvina média, enxada, galo, góte, Maria mole, marimba, miraguia, parati, piangica, roncador, salerna, sargo, serra, xaréu, xarelete.

Classe "E" — (Preço por quilo) — \$200: bagre, cação, can-goa, corvina congelada, (Rio Grande do Sul) espada, xixarro.

Classe "F" — (Preço por quilo) — \$100: bonito, mizundú, palombeta, raia, sardinha grande.

Classe "Especial" — (Preço por quilo) — \$800: badeje, lingüdo e robalo.

Classe "G" — (Preço por quilo) — Lixo grande, 105; lixo médio, 75000; lixo pequeno, 55000; rosa grande, 115; rosa médio, 95000; rosa pequeno, 75000; verdadeiro grande, 125000; verdadeiro médio, 105000 e verdadeiro pequeno 85000.

Os funcionários da Divisão de Caça e Pesca fiscalizarão o rigoroso cumprimento dos preços acima especificados.

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

A CRUZ GAMADA VERSUS ESTRELA DE DAVID

A Guerra e os Símbolos -- A Luta dos Sinais -- A Swastika e a Estrela de David -- Historia Antiga -- Uma Potencia Invertida -- O Arcano de Hitler e o dos Seus Adversarios -- "In Hoc Signo Vinctes"

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

A guerra, cada vez mais distendida, em que a Alemanha se envolveu, tem inúmeras causas e os chefes nazistas a justificam de diferentes maneiras, às vezes até em contradição uns com os outros, quando não é o próprio Fuehrer que se põe em choque consigo mesmo, neste particular.

Ha um ponto, entretanto, em que todos os nacionais socialistas se acham de pleno accordo. Aceito assim de um modo unânime tão expressivo, esse ponto a que me refiro se transforma

na grande causa substancial da guerra, no principal motivo desse gigantesco prelo cujos tentáculos imensos já alcançaram os Balcãs e ameaçam prender outras partes do mundo.

O ponto de vista em que todos os líderes nazistas se encontram accordes, quanto à causa da guerra, é o judeu.

E' que a luta entre a Cruz Gamada e a Estrela de David já se havia iniciado e esse sentimento de tal modo se generalizou, especialmente na França, reduto de todos os ex-patriados do mundo, que um negociante judeu expôs, na principal "vitrine" de seu estabelecimento, um grande car-

te, tanto que não realizava qualquer viagem, por menor que fosse, sem se colocar sob a sua proteção.

UMA POTENCIA INVERTIDA

Pelos graficos com que se ilustra a presente reportagem, vêem os leitores do DIARIO CARIOCA, que a Cruz Gamada de Hitler não é a Swastika,

astral da legenda com que o Fuehrer mai ou adotar a Swastika, do ponto de vista, tático, em lugar da frase positiva de Constantino, o que se vê é a expressão negativa, da advertencia que lhe é feita. NAO, COM ESTE SIGNO NAO VENCERA'S.

Longe de mim a ideia de profetizar o desastre militar da Alemanha ou a queda pessoal do seu grande Fuehrer. Não deixa porém, de ser intrigante, a absoluta unanimidade com que os astrologos, em todo o mundo, asseguram a victoria, na presente guerra, das forças em cujos pavilhões se estampa a Estrela de David.

Pode ser que na Alemanha alguém encontre, na indicação dos astros, uma conclusão diversa, do mesmo modo como se chegou a admitir a Swastika — como símbolo de uma causa alimentada pela ideia do bem.

Partes na tenebrosa empreitada da hora presente, os elementos não podem apreciar com a devida imparcialidade, todos os elementos em ação, o que não acontece com aqueles que, embora partidários de uma das facções em luta, permanecem afastados do teatro dos acontecimentos. Este é o meu caso. Não vaticino, mas creio que a Swastika não vencerá. Já agora, a minha crença é uma convicção.

NOTA — Na reportagem publicada na edição do dia 11 do corrente, o autor da mesma, estudando a posição astrológica do Rei Pedro II da Jugoslavia, disse textualmente: Agora no mes de abril, LOGO NOS PRIMEIROS DIAS, a base do Fátum transitará pela posição ocupada por Uranus (talas, por engano, publicou-se Jupiter eufônico de Netuno, quando é Saturno o solidário do Deus do Mar) solidário de Jupiter, sob os olhares de Venus que no dia 27 de março estava em conjunção íntima com a Couda. Se algo de singular não se der, até então, para o País de Pedro II, ele não poderá fugir aos acontecimentos. E concluiu: Não temamos, duvida, a Jugoslavia será tentro. EM BREVES DIAS, de grandes acontecimentos. Ela não poderá fugir à ação decisiva e marcante reservada ao seu Rei.

Como se vê, as indicações astrológicas nos fazem sentir com segurança, o orbe dos acontecimentos. Toda a nossa dificuldade está em lhes dar os detalhes, mas, em alguns casos até lhes medimos a extensão.

Colhido Por Auto

O MENOR FOI INTERNADO NO H. P. S.

Godofredo, filho de Abel Ribeiro, de 8 anos, morador à rua Senador Pompeu n.º 37 e 38, foi colhido por auto, ontem à noite, em frente ao numero 172, da Avenida Marechal Floriano Peixoto.

A vítima, que sofreu fratura da perna e do fêmur, depois de medicada pela Assistência, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

Falsificavam Notas de Banco Brasileiras

DESCOBERTA EM PORTUGAL UMA PERIGOSA QUADRILHA DE FALSARIOS

LISBOA, 10 (U. P.) — O jornal "O Seculo" informa que uma quadrilha de falsarios recentemente descoberta e presa, tinha em seu poder chapas para fabricar notas de Banco brasileiras, as quais foram apreendidas pela policia.

«MEU FILHO FOI VITIMA DE UM ATENTADO DE MORTE»!

Reafirma-nos o Sr. Otavio Provenzano, Após Ter Prestado Declarações Em Torno do Episodio da Rua Evaristo da Veiga

Prossegue o Inquerito na Delegacia do 5.º Distrito Para Apurar os Tragicos Acontecimentos Ocorridos na Firma Luporini & Cia.



O sr. Otavio Provenzano, qua ndo, em nossa redação, prestou, ha dias, sensacionais de clarações em torno do atentado contra seu filho Jorge

Conforme antecipamos, compareceu, ontem, à 1 hora, ao cartorio da Delegacia do 5.º Distrito Policial, o sr. Otavio Provenzano, pai de Jorge Provenzano, vítima do tragico episodio desenrolado nos escritorios da firma Luporini & Cia., à rua Evaristo da Veiga, cujo depoimento foi mais ou menos o seguinte:

"Cerca das 23 horas do dia dois do corrente, alguém, pelo telefone, me comunicou que meu filho Jorge fora vítima de um acidente no trabalho, e que, não obstante ter sido conduzido para a Assistência, sofrera, apenas, ligeira contusão no nariz. Uma hora depois, isto é, meia noite, estive em minha residência o sr. Marcelo Luporini, que me fez identidica comunicação, acrescentando ter estado no Posto Central de Assistência, mas não poudo ver meu filho, pois, somente as pessoas de sua familia era permitido o ingresso ali. Pediu-me, Luporini que o acompanhasse àquele posto medico, pois queria ouvir as declarações da vítima. Como desconhecesse a gravidade do caso e ainda por

questões de familia, recusei-me a atender ao patrão do meu filho. Este, porém, insistiu, em atitude afiliva, pedindo-me pelo amor de Deus. Tal circunstancia levou-me a perguntar do que se tratava. Respondeu-me Luporini que Jorge subtrahia, diariamente, da caixa da firma, parcelas que variavam de 60\$ a 150\$000, que dividia com outro cumplice e, por isso, resolveu chama-lo ao escritorio, tendo o mesmo, na presença de testemunhas, confessado o deslize e assinado um documento. Nessa ocasião Jorge prontificou-se a entregar cinco contos de réis que tinha em seu poder para cobrir parte do desfalque, recusando-se Luporini, entretanto, a recebe-los. Deixando Jorge na sala, retirou-se o chefe da firma para beber um copo d'agua, e, quando voltou, Jorge se havia retirado da janela à rua. Respondei a Luporini que julgava meu filho incapaz de praticar semelhante ato, não só porque depositava nele a maxima confiança, como, também, por não ter o mesmo nenhum vicio que o fizesse trilhar o caminho da

deshonra. Tendo Luporini me reafirmado que Jorge confessara o crime, em documento testemunhado, pedi então a meu genro e a meu filho Frederico para acompanharem-me até a Assistência, afirmando que a reportagem não viesse, depois, a fazer escandalo. Luporini declarou a meu genro e a meu filho, que Jorge havia rolado as escadas. Quando chegaram à Assistência, já ali se encontrava a esposa de Jorge, que, aflita, indagava de Luporini o que tinha acontecido a seu marido, tendo-lhe esse respondido que o mesmo escorregara na escada que estava envernizada recentemente. Luporini conseguindo entrar no Pronto Socorro, levou meu filho Jorge para uma enfermaria da Cruz Vermelha Brasileira, pagando pela sua internação a importância de duzentos mil réis. Tudo isso foi feito por Luporini à revelia da familia de Jorge, pois, nem sequer participou a sua esposa e ao seu irmão, que ficaram na Assistência a espera que ele voltasse do Pronto Socorro.

Cansados de esperar, minha nora e meu filho Frederico perguntaram aos medicos do Pronto Socorro se podiam ver Jorge, sendo-lhes informado que "enfermo já havia sido removido por Luporini para o Hospital da Cruz Vermelha.

FOI VITIMA DE UMA TENTATIVA DE MORTE!

O sr. Otavio Provenzano, após terminar o seu depoimento, dirigiu-se à nossa reportagem, declarando:

— Por que Luporini conduziu meu filho para o Hospital da Cruz Vermelha sem consentimento de sua familia, se ele estava, como afirmara, envolvido no desfalque? E' o recelo de Luporini que a imprensa fosse sabedora e viesse a fazer escandalo em torno do caso? A mim, disse que Jorge atrahia-se da janela à rua, a meu genro e ao meu filho Frederico, declarou que Jorge rolara as escadas e, finalmente, a sua esposa, Luporini dissera que ele escorregara na escada que estava envernizada, fazia pouco tempo! Que interesse tinha Luporini em saber as declarações que Jorge fizera na assistência?

Não lhe parece que em tudo isso — acrescentou o pai de Jorge — se escondia um ato criminoso?

E finalizando: A policia irá dizê-lo, mas, desde já, estou plenamente convencido que meu filho não teitou o suicidio e nem deu nenhum desfalque. Ele, foi, não resta duvida, vítima de um atentado de morte!

gPali.é etaci shrd fom fom mf

Foi para esmagar o judaismo da finança internacional, que a Alemanha nacional socialista se armou e militarizou a Renânia contra a letra e contra o espirito do tratado de Versalhes, fez o "anschluss" na Austria, provocou o caso dos sudetos, do que resultou o desaparecimento da Tchecoslovaquia e tomou sob sua proteção a Moravia e a Boemia.

Foi para varrer os judeus por acaso ainda não atingidos pelas leis vingadoras e de eliminação promulgadas pelo Terceiro Reich, que a Alemanha anexou o Memel, invadiu a Polónia, para depois, sob o mesmo principio, protetor do sangue ariano, fazer a campanha da escandinavia, aglutinando, de uma vez, dois grandes povos livres — a Noruega e a Dinamarca.

Foi ainda, sem duvida, a ação dos judeus franceses, ingleses e belgas, a causa da terceira fase da luta. Eles os expatriados e corridos de todos os tempos, levaram a Alemanha a retomar as armas e desfechar sobre a Holanda e sobre a Belgica e finalmente sobre a França, o "hiltzkrieg" que lhe deu uma victoria fulminante em quarenta e um dias.

Ainda agora, procurando justificar o estado de guerra entre o seu país e a Jugoslavia, o Fuehrer, na sua proclamação aos soldados alemães, atribuiu a "um bando de foragidos" — o que quer dizer um bando de judeus, o governo de intrigas existente na Servia.

E' sempre o judeu o objetivo e a causa maior da ação guerreira de Hitler. A esse respeito, não ha, na Alemanha, e no resto do mundo, julgo poder dizer-lo, duas opiniões discordantes.

A LUTA DOS SIMBOLOS

Iniciadas as hostilidades, se viu, desde logo, a grande reação que se operou em toda parte.

A França e a Inglaterra, países considerados presa do judaismo internacional, tomaram das armas e correram em auxílio da Polónia, que, nos ultimos tempos, se transformara em "depósito" dos judeus expulsos da Austria e da Alemanha. A historia é de ontem, para ser lembrada.

Quando a França, combinada a meio pelo extremismo de Leon Blum, lhe entregou a presidencia do Conselho de Ministros, toda a imprensa da direita fez cerrada campanha contra o velho "leader" parlamentar, acusando-o até de ser um "francês nascido nos Balcãs", cobrindo-o por isso, de ironicos ditos, como aconteceu aqui com o nosso cabeçudo "Paulista de Macaé".

Leon Blum é judeu e toda a Europa viu, na ascensão ao governo da França, já estando a Alemanha dominada por Hitler, o maior incentivo ao latente estado de guerra existente entre as duas nações.

Os astrologos e os ocultistas europeus não desprezaram as perspectivas dos acontecimentos. Muitos esperaram a declaração da guerra nos ultimos meses de 1937.

Estrela de David

— A Swastika

— A Swastika

As pessoas menos em dia com a tradição astrológica e com a historia do ocultismo, ignoram as origens distantes da Swastika, julgando-a uma criação do nazismo, no que se enganam. A Cruz Gamada não é alemã.

A Swastika é um poderoso talismã indú e tem presidido ao destino de povos os mais diferentes, elevando uns, abatendo outros, nos termos dos votos feitos para o seu uso.

Sem aludir à sua presença no Imperio dos Incas, na Atlantida e no continente afundado em regiões ocupadas hoje pelo Grande Oceano, de accordo com a tradição esoterica, a Swastika pode ser encontrada entre os símbolos de povos historicos, tais como o russo, no reinado da ultima Tsarina.

O povo de Israel sempre viveu sob os palcos dominados pela "Estrela de David" polo duplo triangulo representando o equilibrio das forças, as duas correntes, a evolutiva e a involutiva e de cujo bom entendimento depende toda a estabilidade e toda evolução.

Um dia, porém, o faustoso rei Salomão, deslumbrado pelas ideias que lhe vinham do Oriente, substituiu, no Templo, pela Cruz Gamada, a Estrela de David. Deus se o esperou.

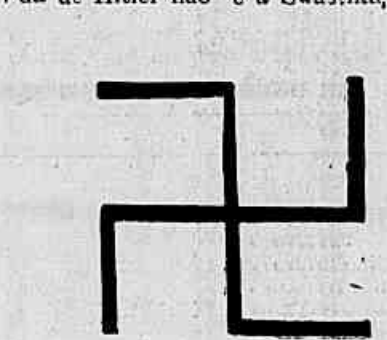
Declara-se o "schisma" que haveria de arruinar o Reino de Israel. As doze tribus que o constituíam desassociaram-se, tornaram-se independentes, dispersaram-se e com a perda da harmonia, ou seja do equilibrio que o duplo triangulo assegurava, desapareceu toda a força politica e militar do Israel.

Quando Hitler adotou a Cruz Gamada como simbolo da sua politica anti-judaica, "Le Journal" de Paris perguntou ironicamente, como poderia o nazismo sair victorioso, na sua perseguição aos judeus, descobrindo-se sob o mesmo signo que ornamentava o Templo de Salomão, ignorando a substituição a que já me referi.

O uso da Cruz Gamada vem sendo ensaiado, de ha muito, na Alemanha. Adolf Hitler apenas foi o primeiro a institui-la como um simbolo nacional.

Em 1911, o Kaiser fez uma visita oficial ao Rei da Inglaterra, George V e a Scotland Yard (Policia Secreta Inglesa) destacou alguns dos seus melhores agentes para vigiar e proteger a pessoa do Imperador.

No exercicio da sua delicada missão, a policia inglesa constatou que em todas as malas de Guilherme II havia o signo da Asla, a Swastika, e os domesticos de S. Magestade declararam que o Imperador tinha absoluta confiança na



uma verdadeira Cruz Gamada, mas a Swastika, ou seja a inversão da primeira.

Na Swastika as hastes estão a esquerda da vertical. Dá-se o contrario na Swastika.

Essa alteração sem nenhum sentido, para os profanos, a primeira vista, tem um profundo significado, em occultismo, pois uma potencia invertida implica sempre na evocação dos principios contrarios a queles que a mesma exprime.

O principio da construção da Swastika é o numero sete, o sete magico dos cabalistas, o reflexo vibratório da linha do Tarot denominada o Carro de Ostris.

Hitler tomou como "arcano protetor dos seus exercitos, não a linha sete na simplicidade da sua significação, como noia deixou Hermes, o "Trismegista", mas a sua opposição, convocando, desse modo, os elementos contrarios a marcha normal e regular do "Carro do Ostris", ou seja o Triunfo.

Hitler, mandou inscrever, nas flâmulas dos exercitos germanicos, o simbolo da sua força e de sua victoria, repetindo aos seus soldados, a celebre frase a que se refere o verso de Constantino: "IN HOC SIGNO VINCES".

Não se pode apontar, porém, como uma coisa certa o liquido, esse triunfo assim assegurado dada a inversão da polencia que a Swastika encerra e tendo-se em conta, ainda, o arcano representativo da sexta lamina, escudo com que se cobrem as forças que combatem o Eixo.

E' numerosa a lista dos exitos conseguidos a Sombra da Swastika, transformados em retumbantes fracassos, um ruína total, em desagregação absoluta das forças, como aconteceu com a Impariz de todas as Russias e com o rei Salomão.

O equilibrio da Estrela de David não ha como perturbarse. De qualquer lado o simbolo é o mesmo: dois triangulos entrelaçados e de ângulos opostos. A Swastika, no entanto, é a inversão da verdadeira Cruz Gamada, pela orientação oposta que se dá à lamina por ela representada.

Quando se olha o "rêché"